

## O CASO DO «BAGE» E AS LIÇÕES, QUE ÊLE ENCERRA A INJUSTIFICAVEL CONDUTA DA GRÃ BRETANHA EM FACE DA POLÍTICA EXTERIOR DO BRASIL

O povo brasileiro, através da nota distribuída ontem pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, já tem conhecimento de um fato, que é a renovação, em forma talvez mais desagradável para nós, do incidente do «Siqueira Campos».

O governo britânico, não obstante o protesto claro e veemente do Brasil, insiste em não consentir no livre trânsito do material bélico de propriedade do Governo brasileiro.

Para que a Nação compreenda quanto é injustificável a conduta da Grã Bretanha, necessário é que rememore a história desse material bélico, cuja aquisição é um dos episódios do reaparelhamento militar do nosso país, e, portanto, um dos capítulos da série de esforços, que o Governo nacional vem desenvolvendo, para que possa o Brasil, como Nação soberana, cumprir os seus compromissos de defesa da sua independência e de solidariedade na sustentação da integridade continental.

Quando, em setembro de 1939, rebentou o conflito europeu, o Brasil tinha, na Inglaterra e na Alemanha, material de guerra, que adquirira e pagara, com o seu dinheiro, isto é, com o dinheiro de cada um dos brasileiros, partícipes, pelo sacrifício imposto a cada um, da tarefa ingente de dar à Patria Exército e Marinha à altura dos imperativos da dignidade e do interesse nacionais. Compráramos à Inglaterra os navios, que lá mandáramos construir. Compráramos à Alemanha o material de guerra terrestre, que, de acordo com as nossas conveniências, fábricas alemãs nos poderiam fornecer.

Declarada a guerra, comunicou-nos o governo britânico que as unidades da Marinha, construídas para o

Brasil, não nos poderiam ser entregues. Nessa ocasião, conformou-se o Brasil com o fato inevitável, compreendendo naturalmente que a posição da Grã Bretanha impunha a essa nação amiga a triste contingência de, para defender-se, utilizar material de guerra, que se destinava ao Brasil e aumentar a sua frota com os navios, que para nós construíra, um dos quais, aliás, foi a pique, logo no início das operações navais de guerra.

A conduta da Alemanha (e não queremos aqui discutir os por quês) foi diferente.

A Alemanha declarou que, não obstante a guerra, em que se achava empenhada, enviaria para o Brasil o material bélico, que o Brasil lhe encomendara e pagara. E' preciso que se saiba que esse material estava integralmente pago: não é, pois, material de propriedade da Alemanha. E' material do Brasil. O Presidente da República em discurso, proferido a 30 de dezembro último, disse textualmente: «O material bélico, que encomendamos, é nosso e custou o nosso dinheiro».

Resolvido embora o incidente do «Siqueira Campos», teima agora o governo britânico em negar autorização para que o material, embareado no «Bage», possa atravessar os mares e chegar às nossas mãos. Essa negativa é feita em nome da força e não em nome do direito. Em nome da força, porque parte de uma potência, que eventualmente exerce o domínio de polícia nas águas que o «Bage» teria de singrar. Em nome do direito, não, porque nenhuma razão jurídica, em tempo algum justificaria essa negativa. Propriedade do governo brasileiro, destinada ao uso exclusivo do Governo brasileiro e transportada em navio, que é, sob a nossa

bandeira, um pedaço de nosso território, esse material bélico é nosso e exclusivamente nosso, sob todos os pontos de vista e para todos os efeitos.

Dai, a lógica inflexível das palavras do Presidente Vargas: «Seria uma violência aos nossos direitos querer impedir que esse material venha às nossas mãos, e quem o tentar não poderá esperar de nós atos de boa vontade e espírito de colaboração amistosa».

De fato, se a atitude da Inglaterra é de pura violência inexplicável, salvo se quisermos nivelar o mundo civilizado de hoje às épocas bárbaras da pirataria infrene, é, por outro lado, a menos inteligente das atitudes, porque só irá beneficiar a nação inimiga da Inglaterra e prejudicar uma nação neutra, que com a Inglaterra vinha mantendo a mais cordial e correta das condutas. O Brasil não tem de que se arrepender. Defende o seu patrimônio e sabe que nesta guerra não teve nem tem partidários ou inclinações: soube manter-se em posição de equidistância em face dos beligerantes e, a todos olhando como povos tradicionalmente amigos do nosso, só teve palavras para lamentar o choque armado e conservar a sua serena e exemplar imparcialidade na hora aguda, em que a fogueira dos odios mais se inflama. O gesto da Inglaterra tem um efeito moral dos mais desagradáveis para ela. Assemelha-se a uma violência, que só o desespero e a fraqueza poderiam talvez explicar. É, sem dúvida, paradoxalmente, um auxílio indireto à nação que intransigentemente a combate. Se o material bélico não vem para o Brasil, que o comprou e pagou, para onde irá, se não para a Alemanha, a aumentar por conseguinte a potência que todos os dias se despeja dos céus de Londres, das praias da França e das agüas do Mar do Norte, sobre o povo inglês?

A consequência da inépcia é intuitiva: o Brasil perde, e perde muito, mas a Alemanha ganha, e ganha alguma coisa, que sem dúvida, há de tornar mais crucial para a Grã Bretanha o caminho do Calvário.

Esse fato, que surpreende, espanta, desilude e decepciona o povo brasileiro, tão sinceramente amigo do povo da Inglaterra, contém ainda uma lição, que é oportuno salientar. É a lição da conveniência, da utilidade e da sabedoria da política internacional do Brasil, orientada, com a ante-visão do futuro, pelo Presidente da República e executada, com brilho e acerto, pelo chanceler Osvaldo Aranha.

O Brasil deve voltar-se para a América. Dizemos mais: o Brasil deve confinar-se à América, imprimindo à sua ação exterior o sentido permanente da continentalidade, porque esse é o sentido dos nossos interesses e do nosso ideal.

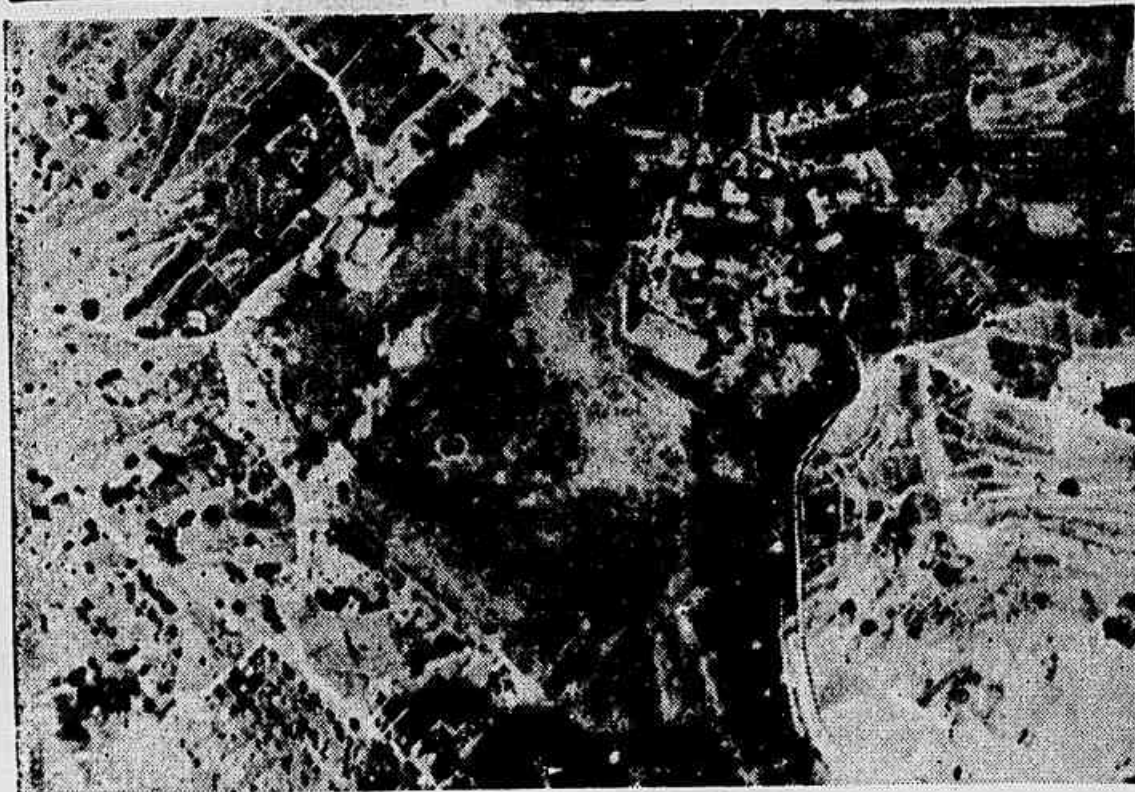
Da Europa só nos tem vindo os dissabores e as amarguras, que culminam no inglorio gesto de cercar o direito sagrado de uma nação soberana, o direito de ser forte, para poder manter as suas fronteiras e respeitar com honra os seus tratados.

Quando não tenta exportar para estas plagas regimes que, não se adaptam à nossa mentalidade, ou quando não nos acena com a transformação perigosa de colonias em minorias, para lançar o Brasil no caos de um internacionalismo, que é o pseudônimo de todas as hegemonias veladas, que nos dá essa Europa em fogo e em frangalhos, se não a prova clara de que não nos compreende e de que não concorda com o nosso propósito de crescer belamente dentro da paz e de, guardando o nosso feio autônomo de povo livre, servir também, pelo espírito de fraternidade, a todos os povos, que pela vizinhança das terras ou das aspirações, ainda conseguem, dentro de um mundo dividido, conservar a unidade moral e a solidariedade no trabalho?

Da Europa só nos vêm gestos como esse da Inglaterra, que melhor é não qualificar. Mas, da América nos tem vindo o intercambio intelectual, que irriga os campos do pensamento, a simpatia sincera, que se traduz nos acordos e nos pactos, graças aos quais não perduram, neste continente, os litígios de fronteiras, e, ainda por cima, o auxílio das nações mais ricas às menos ricas, a cooperação efetiva no terreno financeiro e econômico. Não foi na Europa e, sim, na América do Norte que o Brasil obteve o ouro necessário para a instalação da siderurgia. Não é dos povos europeus, cada dia mais absorvidos pelas exigências restritivas da luta armada, que podemos esperar amanhã uma capacidade aquisitiva, propícia ao desenvolvimento do nosso comércio com o Velho Mundo. Não é da Europa, que hoje está de mãos postas diante da formidável potência industrial da América do Norte, aguardando de um gesto americano a solução do seu destino, não é dessa Europa carcomida e fumegante, que podemos ainda querer nos venha uma cooperação eficaz e útil ao nosso progresso. Seja esta, pois, a lição principal do lastimável incidente do «Bage»: política panamericana, cada vez mais panamericana, combinada com a defesa intransigente das nossas instituições, das características peculiares à forma original da democracia brasileira, que é o Estado Nacional, implantado a 10 de novembro e, dentro de tudo isso, a certeza de que o Brasil, soberano e independente, sejam quais forem as barreiras opostas pelas velhas nações do Velho Mundo, crescerá, será grande, será forte, na América, com a América e pela América.

## CALAIS BOMBARDEADA NA TARDE DE ONTEM

AS INFORMAÇÕES DE FONTES INGLESA E ALEMA



Expressivo aspecto de Haifar, em fotografia feita durante um bombardeio italiano. Foto Luce.

LONDRES, 10 (Agência Nacional) — Segundo está agora confirmado, as instalações alemãs do Passo de Calais, foram violentamente bombardeadas, esta tarde, pelas esquadrilhas da RAF.

Uma parte desse bombardeio pôde ser perfeitamente observado do lado inglês, do canal. (Conclue na 3.ª página)

### Augmenta a militarização em Gibraltar

Anuncia-se que dentro de duas semanas os soldados germânicos invadirão a Grécia

BUCAREST, 10 (AGÊNCIA NACIONAL) — NOS CIRCULOS GERMANICOS DESTA CAPITAL, DIZIA-SE ONTEM A NOITE QUE AS FORÇAS AVANÇADAS ALEMÃS HAVIAM JÁ PENETRADO NA BULGÁRIA E QUE, DENTRO DE DUAS SEMANAS, TROPAS NAZISTAS ENTRARIAM NA GRÉCIA.

## Klisura em poder dos gregos PREPARADO O TERRENO PARA UM AVANÇO MAIS RÁPIDO SOBRE VALONA -- GRANDE ATIVIDADE AEREA ITALIANA

ATENAS, 10 — (Agência Nacional) — Após sangrentos combates, Klisura caiu finalmente em poder dos gregos.

Com esta vitória, o exército helênico venceu uma das fases mais difíceis da guerra na Albânia e preparou o terreno para um avanço mais rápido sobre Valona.

Um porta-voz do governo adianta que as forças gregas conquistaram também diversos outros sucessos menores, ocupando pequenas aldeias de grande importância estratégica. Diz que algumas unidades italianas ofereceram forte resistência, mas no puderam conter o ímpeto das cargas gregas e se viram obrigadas a recuar.

A sudeste de Mókopolis, especialmente, a cerca de 36 quilômetros da fronteira iugoslava, os gregos repeliram com êxito um poderoso ataque italiano.

Agiram então os helicópteros com a desvantagem que lhes é peculiar, tendo, ao que descrevem os primeiros informes, havido encontros corpo a corpo, onde as baionetas gregas mais uma vez mostraram o seu valor ao inimigo. As perdas italianas foram elevadas.

BELGRADO, 10 — (Stefani) — Notícias procedentes da fronteira grega assinalam que os bombardeiros alemães efetuados nos últimos dias pelos italianos sobre Salônica e Korceia foram dos mais eficazes. Em Korceia, as bombas fizeram grande número de vítimas nas tropas gregas e em Salônica algumas fábricas foram destruídas.

Anuncia-se, por outro lado,

que o comando grego chamou as tropas para incluí-las na defesa para o serviço velhos reservistas anti-aérea.

## O tratado de fronteiras germano-soviético

BERLIM, 10 — (T. O.) — Sobre a assinatura de um tratado de fronteiras germano-russo, deu-se hoje à noite a publicidade, o seguinte comunicado oficial alemão:

«Hoje, 10 de janeiro de 1941, foi assinado em Moscou um tratado entre o Reich Alemão e a URSS, sobre a fronteira germano-russa, desde o rio Igorka até o Mar Báltico. O referido tratado estipula que a fronteira do Estado do Reich Alemão e da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas no setor acima mencionado fica na linha antiga e efetiva fronteira de Estado entre a Lituânia e Polónia e imediatamente a linha antiga da fronteira germano-lituana, segundo ficou marcada em virtude dos acordos assinados entre a Alemanha e a Lituânia, com data de 29 de janeiro de 1928 e 22 de março de 1939».

## TONELADAS DE BOMBAS

Verdadeiros enxames de aviões nos ataques à Inglaterra



Um observador da Luftwaffe deixa o aparelho, ao regressar da Inglaterra. — Foto Transocean

NOVA YORK, 10 (T. O.) — Comunicam de Londres que, por ocasião dos ataques aéreos alemães, desfechados contra as ilhas britânicas durante a noite passada, verdadeiros enxames de aviões alemães voaram sobre a Inglaterra. Seus ataques concentraram-se, especialmente, sobre Londres e sobre algumas outras cidades. Na capital inglesa registraram-se explosões de bombas em todas as partes da cidade, e pelo menos dois distritos de Londres foram particularmente danificados. Igualmente os centros industriais de Midlands foram violentamente atacados. Uma cidade no oeste dos Midlands teve de suportar uma verdadeira chuva de bombas. Ademais foram atacadas Liverpool e duas outras cidades importantes.

## CONFIRMADA A PERDA DO «NARVAL»

LONDRES, 10 (Agência Nacional) — O quartel-general das Forças Livres, com sede nesta capital, confirma a perda do submarino francês «Narval», posto a pique em meio a uma ação de guerra.

### AS CARACTERÍSTICAS DO «NARVAL»

LONDRES, 10 (Agência Nacional) — O submarino «Narval», cuja perda em ação foi confirmada pelo quartel-general das Forças Livres, era uma unidade da esquadra francesa, atualmente servindo sob os ordens do Almirante, tendo o deslocamento de 974 toneladas na superfície e 1.411 toneladas quando submerso. Esse submarino estava armado com vinte tubos lança-torpedos de 550 milímetros, tendo uma tripulação de cinco oficiais e 44 homens.



# IMPRESSÕES

## MOVIMENTO COOPERATIVISTA

O movimento cooperativista como ontem salientamos, tem se desenvolvido grandemente no Brasil, não sendo exagero afirmar que o grosso da produção agrícola nacional caminha para se estabelecer na base cooperativista.

Trata-se de um movimento auspicioso, capaz de dar à nossa organização econômica um regime moderno e eficiente, cujos resultados poderão ser avaliados em face do êxito promissor que se pode assinalar na prática do cooperativismo já em pleno desenvolvimento nos diferentes ramos da produção. Em nossa edição de ontem, ressaltamos os magníficos resultados que o Ministério da Agricultura atribui à prática desse sistema proveitosíssimo que evolui naturalmente em todas as unidades federativas.

Também o governo juntamente tem demonstrado grande empenho no sentido do desenvolvimento do cooperativismo no Estado do Rio. Ainda em uma das últimas reuniões de lavradores, das que mensalmente são promovidas pela Secretaria de Agricultura, o interventor Amaral Peixoto evidenciou o seu interesse pelo assunto, fazendo a respeito do mesmo longas e minuciosas indagações. Com os objetivos elucidados, realizou-se, agora, uma outra reunião, desta vez de agricultores do município de São Gonçalo.

Falando na ocasião àqueles criadores e após explicar o fim da iniciativa, que era o congregar os produtores numa coordenação de esforços em proveito dos industriais e da economia nacional, o secretário da Agricultura, mostrou a necessidade de uma frente única da indústria agrícola. Recordou então os dados verificados na evolução desse ramo de pecuária, entre os quais o que provocou a criação da Cooperativa dos Agricultores do Distrito Federal e do Estado do Rio, e salientou a determinação do interventor Amaral Peixoto no sentido de orientar a produção fluminense.

## AUMENTAM NOSSAS REMESSAS PARA O EXTERIOR

Raros são os produtos brasileiros que não acusam um aumento notável no balanço estatístico das nossas exportações de 1930 para cá.

Como consequência imediata das medidas governamentais de assistência técnica à lavoura e outras iniciativas igualmente valiosas, que resultaram favoráveis ao desenvolvimento das nossas riquezas econômicas — a produção

agrícola nacional vem ganhando continuamente novos degraus na escala numérica do nosso intercâmbio comercial com o exterior. Deixando de lado numerosos exemplos já conhecidos, mencionamos aqui o que se passa com algumas das nossas frutas. Em 1930, o Brasil exportava pouco mais de 100 mil toneladas de banana e, hoje, mais de 180.000 toneladas dessa fruta são mandadas para o estrangeiro, principalmente para a Argentina, que é o maior consumidor externo de nossa "musa paradisíaca".

A exportação do abacaxi ainda é relativamente pequena, mas, de 1933 para cá acusa um aumento de 2.489 toneladas. A produção, entretanto, quase toda consumida nos mercados internos, passou de 90.004 toneladas em 1929, para 138.000 toneladas em 1939.

As estatísticas em torno da laranja são ainda mais expressivas, pois, dos 11.000.000 de caixas produzidas em 1929, exportamos apenas 943.351, enquanto que, da produção de 1939, que foi de 35.660.570 caixas, exportamos 5.632.000 caixas.

Como se vê, foram realmente notáveis os aumentos havidos em torno da produção e da exportação de algumas das nossas principais frutas cítricas.

## ARRECADAÇÃO EFICIENTE

Acaba de ser divulgada a renda global arrecadada pela Recebedoria do Distrito Federal, no exercício de 1940 — 611.669.739\$900.

E' consolador verificar-se que houve uma diferença favorável, comparando-se com a receita de 1939, de 463.382.872\$700.

A receita de 1930 atingiu apenas de 189.549.000\$, o que demonstra que em um decênio a arrecadação foi de mais de 300 por cento!

Esses números expressivos da arrecadação do Distrito Federal põem em manifesto a nossa expansão econômica, a melhoria do poder aquisitivo das massas e o desenvolvimento do consumo.

Recebendo os cofres públicos maior soma de tributos das classes contribuintes, torna-se evidente o estado florescente do comércio e das indústrias, estando essa evolução na razão direta do poder de absorção dos mercados internos, porquanto, para estes convergem, atualmente, quase toda a produção indígena.

E' fora de dúvida, também, que aquele record de arrecadação é devido aos novos métodos de controle da receita orçamentária da União e à eficiência do aparelho fiscal que processa a cobrança dos impostos e taxas.

# COMBATE A LEpra

O combate à lepra, iniciado pelo governo federal em 1930 e intensificado, a cada dia que passa, é uma das mais impressionantes provas do esforço da autoridade pública em prol da defesa e da valorização do homem. Apresenta ainda um aspecto singular: o da íntima e permanente cooperação do Estado com organizações particulares, dedicadas à proteção e amparo dos infelizes hansenianos.

Em 1929, teve ensejo de fazer uma viagem pelas rodovias paulistas. Nas proximidades de Valinhos, a estância hidro-mineral vizinha de Campinas, o nosso automóvel foi assaltado por um bando de leproso. Eram duas ou três famílias de doentes: umas quinze pessoas, calculo eu. Na face, nos braços e nas pernas de muitos deles, os estigmas do mal atroz e repugnante. Viviam numas barracas na mata, que margina a estrada. De quando em quando, cortavam a marcha de algum caminhão ou de um automóvel, para exigir dos viajantes víveres e dinheiro. Atirei-lhes um punhado de moedas, e lá voltaram eles, tragicamente silenciosos, para o refúgio improvisado na floresta. A cena era vulgar, antes de 1930, mesmo nas cercanias de centros populosos. Enquanto isso acontecia, que faziam os legisladores daquela época? Dolorosa verdade, que os atuais da Câmara devem guardar. Os legisladores tinham vergonha de reconhecer que havia leproso no Brasil. A exclusão sensibilidade dos pais da pátria considerava perigosa propaganda contra o Brasil no estrangeiro o fato de nos resolvermos a combater a lepra. Como se na Índia, colonizada pela Inglaterra, não houvesse uma percentagem de leproso muito mais alta do que em nosso país. Como se a Alemanha, a França, a Itália e a Inglaterra se envergonhassem, porque, combatendo o câncer, a tuberculose e outros males, reconheçam implicitamente a existência de endemias ou de doenças contagiosas, capazes de dizimar as suas populações. A inércia, a

dislincência e a incapacidade dos legisladores proferiram indefinidamente a solução do problema sanitário, particularmente no que diz respeito à construção de leprosários. Em compensação, no ativo do governo do Presidente Vargas, figuram, de 1930 a 1940, números impressionantes, que nos mostram como o combate à lepra é, hoje, uma consoladora realidade e vem produzindo os mais benéficos efeitos. Nos dez últimos anos, foram construídos pelo governo quinze grandes leprosários. Dentro de poucos dias, será inaugurado mais um, em Santa Catarina. Os leitos para leproso, em 1930, eram três mil. Em 1940, ultrapassam a cifra de quatorze mil e seiscentos. Os filhos dos leproso têm merecido do Estado atenção especial. Já existem asilos para abrigar as crianças nascidas de pais leproso. Em 1930, os leitos para essas crianças eram 207. Hoje, são 1.058.

A campanha benemérita custou, no último decênio, 52 mil contos. Mas teve a prestigiosa (e é este um dos aspectos edificantes dela) a Sociedade de Assistência e Defesa contra a Lepra. Os Estados também contribuíram com suas quotas para o mesmo fim. Os magníficos resultados obtidos e os que de futuro se obterão exemplificam muito bem os frutos de uma inteligente conjugação de esforços da União, dos Estados e da prestimosa organização social, que a mulher brasileira ilumina com a sua bondade cristã. Tanto que o sistema de combate à lepra no Brasil, quer no seu plano, quer na sua execução, já é apontado como modelo no estrangeiro. Ao contrário do que imaginavam os próceres do antigo regime, ganhamos, com o combate à lepra, uma excelente propaganda da nossa capacidade de vencer os males, que ameaçam a saúde e a felicidade do povo.

JULIO BARATA

# DOS ESTADOS

## Paraíba

SERÁ REORGANIZADO O MONTEPIO DOS FUNCIONÁRIOS ESTADUAIS

JOAO PESSOA, 10 — (Agência Nacional) — O presidente do Conselho Estadual do Trabalho apresentou ao governo do Estado um plano de reorganização do atual MontePIO dos Funcionários Estaduais, o qual dar à feição inteiramente moderna à referida instituição.

CHUVAS ABUNDANTES NO INTERIOR DO ESTADO

JOAO PESSOA, 10 — (Agência Nacional) — Cairam chuvas abundantes nos municípios de Cajazeiras, Antenor Navarro e Sousa, situados no alto sertão paraibano, prenunciando um bom inverno.

NOVO PREFEITO PARA UM MUNICÍPIO PARAIBANO

JOAO PESSOA, 10 — (Agência Nacional) — O interventor federal assinou um decreto demitindo, a pedido, o prefeito do município de Espírito Santo, sendo substituído pelo atual prefeito do município de Conceição.

## Sergipe

TRANSPORTES DIÁRIOS ENTRE NEÓPOLIS E ARACAJU

ARACAJU, 10 — (Agência Nacional) — Foi inaugurado uma empresa de transportes diários entre Neópolis e Aracaju. Na rodovia que liga essas duas cidades foram realizados importantes melhoramentos, o que facilitará um maior intercâmbio comercial entre Sergipe e os demais Estados nordestinos.

## Baía

CASAS PARA OS COMERCIAIS EM MONTE SERRATE

BAIA, 10 — (Agência Nacional) — Segundo notícia o "Estado da Bahia", o número de casas que serão construídas em Monte Serrate para os comerciantes atinge a 106, conforme ficou estabelecido, ontem, durante a inauguração da Carteira Imobiliária do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

SERÁ REFORMADO O CAMPO DA GRAÇA

BAIA, 10 — (Agência Nacional) — A Liga Baiana de Desportos Terrestres está tomando providências para reformar o campo da Graça, afirmando que poderá levar a efeito a empreitada com a Ginásia e Esgrima de Buenos Aires, a iniciar-se no próximo dia 19, nesta capital.

MAQUINAS DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO PARA O MUNICÍPIO DE ITABUNA

BAIA, 10 — (Agência Nacional) — Para o município de Itabuna foram enviados tratores e máquinas de beneficiamento de algodão, para atender ao desenvolvimento dessa cultura naquela zona.

O NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

BAIA, 10 — (Agência Nacional) — Assumiu a presidência do Tribunal de Apelação o desembargador Demétrio Tourinho, por ter entrado em gozo de férias o presidente efetivo, desembargador Salvo Martins.

INAUGURADA A CARTEIRA IMOBILIÁRIA DO I. A. P. C.

BAIA, 10 — (Agência Nacional) — Inaugurou-se ontem a Carteira Imobiliária do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. O ato foi presidido pelo interventor Landolfo Alves, assistido por grande número de pessoas e com a presença do sr. Edgar Melo, diretor da Carteira de Empréstimos do Instituto dos Comerciantes.

## Rio de Janeiro

A RENDA DA PREFEITURA PARA O CORRENTE EXERCÍCIO

CAMPOS, 10 (Agência Nacional) — A renda da Prefeitura, para o corrente exercício, está orçada em 4.936.700\$000. Convém lembrar que, em 1930, o orçamento municipal atingiu a 1.789.554\$000, sendo, assim, quase triplicado em apenas dois anos. Em 1940, a arrecadação prevista subiu a 4.660.330\$600, havendo, portanto, para o exercício de 1941, o acréscimo de quase trezentos contos de

réis, sem nenhuma majoração de impostos.

EXISTEM NO MUNICÍPIO, MAIS DE 700.000 CABEÇAS DE GADO BOVINO

CAMPOS, 10 (Agência Nacional) — Este município possui um grande número de criadouros, nos quais existem, segundo as últimas estatísticas levantadas, mais de 200.000 cabeças de gado bovino, cuja criação aqui está muito apurada, apresentando ótimos resultados. Todos os meses, são exportados, para o Rio e Niterói, em média, 3.000 rezes. Desde há algum tempo, o número de campos de criação, nos diversos distritos, tem crescido consideravelmente, graças às extensas campinas ali existentes, de terras fértilíssimas e próprias para o desenvolvimento desse ramo de pecuária.

SERÁ INSTALADO, EM BREVE, UM PARQUE INFANTIL

CAMPOS, 10 (Agência Nacional) — Está sendo esboçada, nesta cidade, o chefe da Divisão de Amparo à Maternidade, à Infância e à Adolescência do Estado, que virá escolher o local para a instalação do parque infantil do município, conforme determinação do interventor Amaral Peixoto, e tratar da criação de um posto de puericultura.

AQUIRIDO UM TERRENO PARA A CONSTRUÇÃO DO PARQUE INFANTIL

BARRA DO PIRAI, 10 (Agência Nacional) — Devidamente autorizada pelo interventor federal, a Prefeitura acaba de adquirir, pela importância de vinte e um contos de réis, o terreno onde será construído, proximamente, o parque infantil do município. Como os que vem sendo instalados nas várias unidades estaduais, segundo as recomendações feitas pelo interventor Amaral Peixoto, também esse "play-ground" possuirá completa e moderno aparelhamento.

## Paraná

MAIS DE 100.000 SACAS DE CAFÉ PARA OS ESTADOS UNIDOS

CURITIBA, 10 (Agência Nacional) — Ainda este mês serão embarcadas no porto de Paranaguá mais de cem mil sacas de café com destino aos Estados Unidos. Trata-se de um dos maiores embarques desse produto no Paraná, o que vem evidenciando o notável desenvolvimento do comércio do Estado após as medidas do interventor federal, visando o imposto estadual e exportação de café.

O PLANO DE REMODELAÇÃO DA CIDADE

CURITIBA, 10 (Agência Nacional) — Em declarações à imprensa local, o professor Agache, urbanista contratado para fazer o projeto definitivo da remodelação de Curitiba, afirmou que tem a intenção de tornar esta capital uma cidade moderna como deve ser.

VOLTA AS SUAS FUNÇÕES, O CHEFE DE POLÍCIA

CURITIBA, 10 (Agência Nacional) — Regressou de sua viagem ao Rio Grande, o capitão Fernando Flores, chefe de Polícia do Estado, que já reassumiu as suas funções.

CURITIBA, 10 (Agência Nacional) — Foram reeleitos e empossados nos cargos de presidente e vice-presidente do Tribunal de Apelação do Estado os desembargadores Clotário Macedo Portugal e Hugo Gutierrez Simas. A reeleição foi aceita com satisfação pelos meios jurídicos da Capital do interior.

CURITIBA, 10 (Agência Nacional) — Foi aberto inquérito pelo chefe de Polícia para apurar a responsabilidade dos produtores de gelo que, inesperadamente, doaram os preços do referido produto. A atitude dos produtores provocou alarme, sendo o inquérito, caso seja fundada a existência de crime contra a economia popular, remetido ao Tribunal de Segurança Nacional.

INAUGURADAS AS INSTALAÇÕES DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS IGUAÇU

CURITIBA, 10 (Agência Nacional) — Vão ser inauguradas, domingo próximo, com a presença do interventor Manuel Ribas, e altas autoridades, as instalações das Indústrias Químicas Iguaçu. Trata-se de gigantesco e patriótico empreendimento localizado no ar-

rabalde de Barrigüi. A Indústria Química Iguaçu terá como produto fundamental a fabricação do ácido sulfúrico, fabricando também seus derivados, como ácidos minerais, orgânicos, superfosfatos, sais, etc.

VIAJÀ PARA O RIO O SECRETÁRIO DA FAZENDA

CURITIBA, 10 (Agência Nacional) — Seguirá amanhã, via Ribeira, para o Rio, o sr. João de Oliveira Franco, secretário da Fazenda do Estado, a fim de tratar de altos interesses administrativos do Paraná junto ao governo federal.

NOMEADO CHEFE DA CASA MILITAR DA INTERVENTORIA

CURITIBA, 10 (Agência Nacional) — Foi nomeado, hoje, para exercer, em comissão, as funções de chefe da casa militar da interventoria, o ten. coronel Pedro Scherer Sobrinho, dispensado, em consequência, do cargo de comandante da Força Policial do Estado, ten. coronel Valdemar Kost, antigo chefe da casa militar, foi nomeado para substituir o comandante da Força Policial.

O LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DA EXPORTAÇÃO DO PINHO

PORTO ALEGRE, 10 (Agência Nacional) — A fórmula que estabeleceu a quota mensal de 1.480.000 pés de pinho para o Rio Grande do Sul, distribuído entre os exportadores locais, veio atender às necessidades mínimas do Estado, segundo as declarações textuais do diretor do Serviço de Pinho, nesta capital. A referida fórmula ainda não obteve a aprovação oficial, aguardando-se por esse pronunciamento de um momento para outro. Ela terá caráter experimental, devendo vigorar por seis meses, pois, nesse lapso de tempo, a situação da indústria e do comércio do pinho será estudada minuciosamente pelos órgãos competentes. O levantamento estatístico da exportação do pinho nestes últimos dois anos, corresponde exatamente à média mensal estabelecida agora, isto é, de 1.840.000 pés por mês.

SERÁ REORGANIZADO O INSTITUTO DO VINHO

PORTO ALEGRE, 10 (Agência Nacional) — Estuda-se aqui, no momento, o ante-projeto de estatutos para o Instituto Riograndense do Vinho, em substituição aos atuais, que são considerados incompletos. A Secretaria da Agricultura está encarregada dessa missão, e está a trabalhar na elaboração de um novo projeto, aguardando-se a chegada do coronel Cordeiro de Faria para a definitiva solução do assunto. Com a nova organização, o Instituto do Vinho adquirirá maior elasticidade de ação, ao mesmo tempo em que seus diferentes órgãos serão dinamizados, a fim de poderem cumprir fielmente o grande programa de defesa e amparo à Indústria Vinícola do Rio Grande do Sul.

AS COTAÇÕES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

PORTO ALEGRE, 10 (Agência Nacional) — As cotações de hoje dos principais produtos de exportação são as seguintes: cabos de vau e cabos de vau, 85\$00; lá melina, arroba 12\$000; lá cruza 11, 10\$800; lá cruza grossa 40\$, lá grossa 63\$300; couros salgados de boi, 10\$1500; couros salgados de vaca, 14\$000; couros secos limpos, 38\$000; couros secos, refugo, 25\$500; xarope comum, 42\$000 a 45\$000; entraram 317 fardos e saíram 1.606.

A CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DOS PORTOS DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 10 (Agência Nacional) — O governo do Estado encaminhou ao Departamento Administrativo um projeto de decreto-lei criando a Administração dos Portos do Estado, centralizando, assim, numa única administração a direção dos mesmos, atualmente exercida separadamente.

Naquele órgão, o projeto foi estudado em duas linhas gerais, sendo encaminhado ao chefe do governo, em diligência, para fornecimento de maiores detalhes.

ENTROU EM FÉRIAS O PREFEITO DA CAPITAL

PORTO ALEGRE, 10 (Agência Nacional) — Tendo entrado em férias o sr. Loureiro da Silva, prefeito municipal, assumiu a direção dos negócios municipais o sr. Gilberto Moraes, sub-prefeito da cidade. Ontem mesmo, o prefeito interino despachou longo expediente, destacando-se assuntos de importância para a cidade.

INICIADA INTENSA CAMPANHA CONTRA OS FUMANTES NOS CINEMAS

PORTO ALEGRE, 10 (Agência Nacional) — A Delegacia de Costumes intensificou a campanha contra os cavalheiros que fumam nas salas de projeção dos cinemas. Ontem, a polícia fez retirar daqueles cinema de diversos os que se dedicavam à ordem.

TOMOU POSSE A NOVA DIRETORIA DO TIPO DE GUERRA N. 4

PORTO ALEGRE, 10 (Agência Nacional) — Empossou-se solenemente a nova diretoria do Tipo de Guerra N. 4. Ao ato compareceram autoridades civis e militares e grande número de pessoas graduadas.

TERMINOU O PRAZO PARA O EMPREGO DA FARINHA DE ARROZ E MILHO NO FABRICO DO PAO

PORTO ALEGRE, 10 (Agência Nacional) — No próximo dia 21 do corrente, segundo comunicação recebida pelo Serviço de Fiscalização do Comércio da Farinha, terminará o prazo do emprego da farinha de arroz e milho no fabrico do pão. O estoque de arroz existente em poder dos moageiros já foi distribuído entre os molinos que estão procedendo sua mistura com a farinha de trigo. De acordo com o novo critério, só será permitido o emprego de raspadas de moagem e isso mesmo até fins de abril, pois já em maio do ano corrente o pão voltará a ser fabricado exclusivamente com farinha de trigo.

Já foram tomadas as devidas providências para que a época fixada não mais existam estoques de raspa de mandioca em todo o país.

## São Paulo

ATADURAS DE ALGODÃO PARA A AFRICA

S. PAULO, 10 (Agência Nacional) — Um vespertino de Buenos Aires, segundo notícia a imprensa local, inseriu, no mês passado, uma nota relativa ao Brasil, na qual afirma que o nosso país, como a Argentina, está fabricando ataduras de algodão para as forças inglesas na África. Ouído, hoje, a respeito do assunto, o secretário da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, este confirmou a notícia, informando que, realmente, uma importante firma desta capital está fabricando e exportando ataduras de algodão destinadas às forças britânicas que combatem na África. Acrescentou ainda o sr. Barros de Agre que não se trata, propriamente, de uma cooperação argentina-brasileira, pois a firma exportadora é uma única e uma só, instalada aqui como na Argentina, acentuando mais que a indústria em apreço tem, no Brasil, grandes possibilidades de desenvolvimento, pois só agora começamos a vender um produto que vinhamos comprando no estrangeiro.

CASAS PARA OS FLAGELADOS DE JUÍZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 10 (Agência Nacional) — A despeito de todas as previsões feitas por ocasião das últimas inundações sobre os riscos de um posterior surto epidêmico nessa cidade, o diretor da Assistência Médica Municipal declarou, hoje, que as condições sanitárias de Juiz de Fora numma estiveram em tão boas condições em virtude das muitas providências tomadas. Os serviços de limpeza e desinfecção foram grandemente intensificados, enquanto a água que abastece a cidade continua a ser convenientemente tratada pelos mais modernos processos.

A Prefeitura criou uma comissão para efetuar estudos da construção de casa destinadas aos flagelados das inundações.

GOLAZ

O "CIRCUITO AUTOMOBILÍSTICO GETULIO VARGAS"

GOIANIA, 10 (Agência Nacional) — "Circuito Automobilístico Getulio Vargas" que se deverá realizar em maio próximo através de cinco Estados, passando por Belo Horizonte e chegando até Goiânia, teve, no Brasil central, uma grande e entusiástica repercussão. O "Popular" que se edita nessa capital, exalta o próximo acontecimento, exalta o significado patriótico dessa iniciativa, acrescentando que tal prova automobilística, pelo fato de se estender até o coração geográfico do Brasil, constituirá uma de tudo, um feito de elevado nacionalismo.

# DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

N.º 18.374, de 10 de Janeiro, de 1941. Readmitindo o ex-investigador de 1.ª classe, Alvaro Rodrigues Penno, na carreira de detetive, da classe G.

Promovendo, por antiguidade, os operários de artes gráficas: Elias da Costa Colmba, Humberto de Araújo, Ataliba Pereira Lucas, Alfredo Gonçalves dos Santos, Arlindo Dias de Mafalhões, Antonio da Costa Aires, Antonio Ferreira Mendes, Jarbas Manuel Nunes, Belmiro Alves e Isaac do Sacramento, da classe C para a G; Osvaldo do Ferreira Pacheco, Talcio Pimental da Mota, Djalma Esposito dos Santos, Carlos da Silva Silveira, Afonso Crotzof, José da Silva, Olimpio Cerqueira, Valdemar Vieira de Melo, Estocel Anatolio Duarte, Aderbal Austin, Alcei Marques Ramos, Edeirando Honorato de Barros, Meluêdas da Cunha Barbosa, Lino Pequena Matias Silveira de Jesus, Luiz Antonio Mendes e Maria Martins Pedrosa, da classe E para a G; Francisco Alcides de Jesus, Saturnino Muniz da Silva Junior, Haroldo Manuel da Coelho, Manuel de Freitas Lourenço Junior, Luiz Gonzaga França Ferreira, Cactano de Assiz, Manuel Ribeiro da Silva, Sebastião Hermes Cid Maia, Juvenal Rodolpho, João Veloso Cordell, Otacilio Teixeira, Otacilio Justo e Romeu Barbosa de Azevedo, da classe D para a E; Rubem da Costa, Anelo Borsky, Olimpio Macedo Alves de Castro, Esmeraldo Alamita Pinto, Astrogildo da Silva Amaral, Manuel do Amaral Versueto, Osmor Bustamante, Aureo Felix do Nascimento, Aroclim de Medeiros e Jaci Ferreira Guimarães, da classe C para a D; Arlindo Martins Viana, João Mendes Filho, Rubem do Amaral Vergueiro, Alcei da Cunha Ferreira, Coraciê André Salgado, Zila Morgo Nerl, Eulina Franca de Vello, Jorge Gonçalves Magalhães, Glória de Oliveira e Paulo de Castro Araújo, da classe B para a C; Genirina da Silva, Paula, Wilson Martins Viana, Carlos Fernandes, Osmar Dias Pais, Leme, Gilberto Gomes Moreira, Flórida Schindlin e Jerônimo Pimenta Sampaio Filho, da classe A para a B.

Promovendo, por merecimento, os operários de artes gráficas: Inocencio Antonio da Silva, Manuel Valentim Domingues, Nestor Medeiros da Silva Leal, Claudionor Lourenço Inheiro, Perciliano Carvalho de Oliveira, Claudiano Procena Moreira, Silvio dos Santos Cardoso e João Antonio dos Santos Cardoso, da classe G para a H; Aristides Carlos da Costa, Alvaro Ferreira Pinto, João Gabriel Cabral, Clemente Salcedo, Antonio de Azevedo Campos, Anacleto Soares Guimarães, Raul Pralon, Pedro Ferreira de Carvalho e Galileu da Silva Mendes, da classe F para a G; Cristina Gonçalves da Costa, Cândido Nolasco de Carvalho, José Moreira Brandão, Euclides Carlos Monteiro, Mario dos Santos Lara, Silvio Leal, Devilar de Azevedo Coutinho, Alceio Pereira de Agre Filho, Antonieta da Costa Silveira, Adelia Duarte da Silva, Julio Matias, Edwiges Araújo da Silva, Mario Felipe dos Santos, Dormell da Costa Conceição, Antonio Martins Viana Filho e Rubem Pereira da Costa, da classe E para a F; Claudionor de Paiva Linhares, Rubem Gomes dos Santos, Timotea Eglen de Araújo, Euclides de Oliveira, Osvaldo Gomes dos Santos, Alcei Pereira Lopes, Felipe Garcez, Valdemar Feltro de Oliveira, Brailia da Silva, Leonardo da Costa Junior, Decleolano Franco de Aquino, Francisco dos Santos Almeida e José Fernandes, da classe D para a E; Omar Peres, Walter de Sousa, Atílio Nicodemus Fragale, Francisco Ferreira Peixoto, Noemia da Silva Cunha, Celestino Alves, Almoré Antonio Xavier, Altamirando da Silva Tavares e Hamilton Mont-Mor Marques, da classe C para a D; Antonio de Paula da Silva Cabral, Carlos Guiberto de Menezes Filho, Gilberto Ferreira de Carvalho, Ismaro Figueredo Venerando da Graça, Maria Conceição Fernandes, Rodolfo Moreira Filho, Bento Soledadina Mascarenhas, Bento Soledad de Macedo e Osvaldo de Vasconcelos, da classe B para a C; Isidro Pereira, Maria Rodrigues da Silva, Maria de Lourdes Mercês, Antonieta Arlinda de Oliveira, Arami Klais e Edgar Rodrigues Fernandes, da classe A para a B.

Concedendo naturalização a: Antonio Augusto Esteves, Antonio Manuel, Américo Cardoso, Afonso Diniz Pires, Francisco Maria Anjo, Herminio da Ascenção, João Manuel Sobral, João Marcelino, José do Pinheiro, José Francisco, José Manuel Ferreira, José Benedito Coelho, José Maria Pereira, José Fontes, Luiz dos Santos, Luiz Mendes, Manuel dos Santos Afonso, Manuel Antonio Coelho, Manuel Bernardo Pacheco e Silverio Domingues, naturais de Portugal; Antonio Vito, Antonio Guilhem Cruz, Antonio Perez, Cristobal Torres Vasquez, Eduardo Ramirez Ruiz, Francisco Sanchez Montes, Francisco Toro Delgado, Francisco Lopes, Francisco Gutierrez Escalante, Francisco Castanho, Francisco Barreira, Henrique Pardo, Bernardo Venega Fernandez, João Batista Martin Bezerre, José Casado, José Sanchez, José Espelho, José Genaro Naldal, Ballesteros, Manuel Laro Rodriguez, Pedro Galhardo Salgueiro, Rafael Rodriguez Rivas e Simão Medina Perez, naturais da Espanha; a Pedro Magliarelli, natural da Itália; a Zeger Johan de Booy, natural da Holanda.

Concedendo aposentadoria a: Vital Pereira Guimarães, escrivão da Coletoria das Rendias Federais em Pitangui, Minas Gerais.

Aposentando: Inacio Luiz Pinto, agente fiscal do Imposto de Consumo, em São Paulo; Maria Ornelas, escriturário, classe 10; Augusto Tavares de Lira, ministro do Tribunal de Contas, padião R; e Tomaz Adolfo da Gama, padião, classe D.

Nomeando Manuel Japi da Freitas, agente fiscal do Imposto de Consumo no Maranhão.

Promovendo José Burgos de Menezes, agente fiscal do Imposto de Consumo, do Interior do Estado da Bahia, para a capital do mesmo Estado.

Tornando sem efeito o decreto que promoveu o escrivão da Coletoria das Rendias Federais em Piracurá, Lauro Ramos de Sá, a color das Rendias Federais em Clevelândia.

Renovando o mandato do diretor da Caixa Econômica Federal das Minas Gerais, Otton Augusto Ribeiro.

Exonerando Mario Ferreira Pontes, corretor de Fundos Públicos. Concedendo exoneração a Jorge Aloisio Diatt Fontencie, engenheiro classe H.

Removendo, a pedido: os agentes fiscais do imposto de consumo: Nilo Nobrega, do Interior do Maranhão para o do Ceará e Hermann Ferreira Vieira, da capital da Bahia, para o Interior do São Paulo; Antonio Francisco dos Santos, escrivão da Coletoria das Rendias Federais, em Andaraí, Paraíba, para Guarapari, no mesmo Estado; Antonio Ramalho Pedrosa, escrivão, classe F, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Bahia, para a mesma Delegacia em São Paulo, e Alvaro de Paiva Dias, escrivão, classe E, da Alfândega de Paratiba, no Piauí, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no mesmo Estado.

Removendo, "ex-officio", no intuito de administração: Adonal de Sousa Medeiros, escrivão, classe 10, da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Diretoria do Imposto de Renda; Alceu Carneiro da Cunha, escrivão, classe G, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Sergipe, para a mesma Delegacia, em São Paulo; Léa Silva Barros Reis, escrivão, classe E, da Alfândega de Pelotas, para a Recebedoria Federal de São Paulo, Nilo Nascimento, escrivão, classe E, da Alfândega de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Espírito Santo; e Osorio Mario dos Santos Junior, escrivão da Coletoria das Rendias em Potirêndaba, em São Paulo, para cargo identico na mesma Coletoria em Jambouro, no mesmo Estado.

Na pasta do Trabalho

Nomeando: João Papateria Limargi, em comissão, presidente da Comissão de Salário Mínimo da 14.ª Região, com sede em São Paulo e Ezequiel de Moraes Vieira, internamente, como substituto, perito de propriedade industrial, padião L.

Concedendo exoneração a Vasco de Andrade e Sousa, presidente da Comissão de Salário Mínimo da 14.ª Região, em São Paulo.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Francisco Augusto de Faria Batista, internamente, como substituto, perito de propriedade industrial, padião L.

Na pasta da Viação

Promovendo por antiguidade: Luiz Bruno de Sousa Novais, telegrafista, da classe H para a I.



# A INGLATERRA É A ÚNICA CULPA-DA PELA MISERIA DA FRANÇA

## UMA DECLARAÇÃO OFICIAL FRANCESA

VICHY, 10 — (T. O.) — À noite de hoje, pela primeira vez, a França declarou oficialmente, em manifesto dirigido

aos Estados Unidos, que devido ao rigoroso bloqueio inglês contra seus antigos aliados, a Inglaterra é a culpada única

pela miséria em que atravessa a França. A declaração francesa diz:

— "A política britânica visa a finalidade de bloquear toda a França, isto é, submeter o povo francês à fome. Os americanos podem julgar sobre a inqualificável bloqueio inglês e, junto com os americanos, o mundo inteiro deve julgar o procedimento dos ingleses.

Nos últimos tempos circularam notícias tendenciosas para encobrir o bloqueio que a Inglaterra realiza contra a França. A Cruz Vermelha Americana teve ocasião de comprovar quem é o verdadeiro culpado da escassez de viveres que reina na França.

Os representantes da Cruz Vermelha Americana comunicaram ao presidente Roosevelt que a França necessita de ajuda imediata. Os Estados Unidos, se pensam socorrer a França, têm que dar-se conta de que os navios de guerra ingleses se encontram diante dos portos franceses, saboteando todo auxílio norte-americano. A Inglaterra visa continuar bloqueando toda a França.

O comunicado francês termina dizendo que os americanos conhecem a situação atual atravessada pela França. O almirante Leahy, novo embaixador dos E. U., pode certificar-se da gravidade da situação. A França, agradece profundamente ao embaixador Leahy as carinhosas frases, cheias de hu-

manidade, pronunciadas à sua chegada da Europa. A França sofre. Aos franceses falta alimentação suficiente. Estes são os resultados do bloqueio inglês e todas as inverdades que os ingleses espalharam pelo mundo não poderão encobrir tal realidade.

### CÂMARA SINDICAL

Eleita a nova diretoria

Esteve reunida a Câmara Sindical, para eleger a sua nova diretoria, que ficou assim constituída: presidente, Juvenal de Queiroz Vieira (reeleito); adjuntos, Silvestre Francisco Bartolomeu, José Willemsens Junior e Henrique Guedes de Melo; comissão de contabilidade: José Nascimento Araújo, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho e Horacio Aguiar. A nova diretoria da Câmara Sindical foi empossada logo após a eleição.

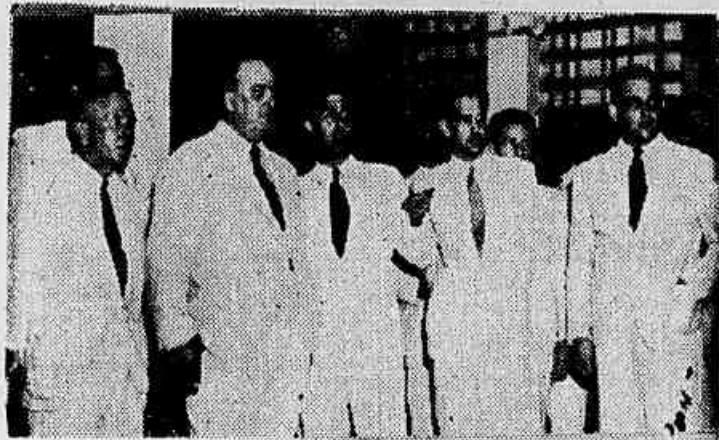
### Explodiu o fogareiro de gasolina

Foram solicitados os socorros da Assistência para atender ao operário José Silva, solteiro de 20 anos de idade, que, em consequência de uma explosão no fogareiro de gasolina, à rua Senhor dos Passos n.º 90, sofreu queimaduras do 3.º grau.

Depois de medicado no posto Central de assistência, foi internado na Cruz Vermelha.

## O ministro da Fazenda em visita ao Pavilhão do D.A.S.P.

Grande interesse pelos dados estatísticos e pelas foto-montagens



Aspecto tomado durante a visita ao pavilhão do DASP, no Feir de Amostras

O titular da pasta da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa, esteve, ontem, em visita, ao pavilhão do Departamento Administrativo do Serviço Público, na Feira de Amostras.

Recebido pelo sr. Luiz Simões Lopes, presidente daquele Departamento e por grande número de chefes de seção e altos funcionários da União, o ministro Sousa Costa percorreu, detidamente, os diferentes painéis, os diversos "stands" em que se subdivide a exposição. Pôde, assim, aquele titular verificar detidamente a verdadeira revolução que o governo vem realizando no setor dos serviços civis, graças a cujos benefícios resultaram a máquina administrativa começa a funcionar com resultados evidentes, enquanto o servidor do Estado se vê melhor remunerado. O ministro Sousa Costa interessou-se vivamente pelos dados estatísticos e pelas foto-montagens expostas pelo D. A. S. P. resumindo que recebiam escarcimamentos salariais da sr. Luiz Simões Lopes. Assim, os que tinham tipos de vencimentos foram reunidos a vinte e três, os quarenta e sete de envelope sintetizaram-se em quatro, ao mesmo tempo em que o funcionalismo tem a sua tarefa simplificada, podendo trabalhar mais com menor esforço.

Terminada a visita, o sr. Sousa Costa cumprimentou o senhor Luiz Simões Lopes pela excelente impressão que lhe

causara a exposição do DASP, cujos painéis obedeceram a um critério de absoluta clareza.

## Intensa atividade na Líbia, na Abissínia e no Sudão

VARIAS OFENSIVAS DA R. A. F. CONTRA TOBRUK E BENGHAZI — MALTA FOI ATACADA

CAIRO, 10 (Agência Nacional) — São desconhecidas e incertas as notícias sobre Tobruk. Depois de ter chegado a ser anunciada a queda da cidade, sem luta, consta, agora, que se acha apenas cercada, havendo também certas fontes que asseguram que os defensores italianos ainda mantêm terreno para receber reforços.

Notícias seguras, entretanto, revelam que já se travam combates em torno de Kassala, porto a oeste de Tobruk, o que demonstra que as tropas do general Wavell estão apertando o sítio a esta última praça, se é que ainda o não completaram.

Nos círculos militares britânicos declara-se que as tropas italianas estão "engarralhadas em Tobruk" e que o assalto final será dado na hora que o comando inglês do Oriente julgar mais conveniente.

O comunicado publicado pelo quartel geral das forças armadas da Grã Bretanha com sede neste continente diz em resumo

que as forças aéreas e terrestres britânicas desenvolvem intensa atividade na Líbia, na Abissínia e no Sudão, com a cooperação, em diversos pontos, da esquadra. A Royal Air Force desfechou varias ofensivas importantes, especialmente contra Tobruk e Benghasi, causando danos de grandes consequências. Em Benghasi foram atingidos em cheio muitos aviões que se achavam pousados na pista, dos quais alguns foram destruídos e outros avariados. As instalações portuárias receberam varias bombas, incendiando-se n.ºs armazéns e 4 ou 5 navios que estavam ancorados sofreram avarias.

Malta atacada intensamente

MALTA, 10 (Agência Nacional) — Contem, logo após o por do sol, esta ilha sofreu intenso ataque levado a efeito por aviões italianos.

Quatro vezes foi dado o sinal

GRATA AO PRESIDENTE VARGAS

Um telegrama enviado ao chefe da Nação

A propósito das providências que determinou para auxiliar a população de Juiz de Fora, o presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"JUÍZ DE FORA — Cumpro o dever de agradecer a v. excelência todas as providências tomadas em relação a assistência ao estado sanitário e facilidades de crédito ao comércio e indústria locais, especialmente das indústrias. Em reunião realizada com a presença de todos os representantes de Associações de classes, autoridades e outros elementos de projeção na vida econômica e social da cidade, debateram-se varios assuntos, referentes a inundação sendo aprovado um voto de profundo agradecimento ao governo de v. excelência, pela atenção e amparo pronto a população flagelada. Ao mesmo tempo, ficou deliberado fazer-se a v. excelência, mediante a regularização do rio Paraíba, cujas cheias constituem agora a maior aflição dos moradores, da indústria e do comércio das zonas atingidas pelas águas. Saudações respeitadas — Fausto Cirigliano, prefeito municipal de Juiz de Fora."

Tentativa de suicídio

Manuel da Rocha, empregado no comércio, de 35 anos de idade, morador a rua Bento Ribeiro n.º 66, 1.º andar, tentou suicidar-se ontem na sua residência, vibrando profundo golpe no pescoço que produziu grande ferimento incisivo.

Depois de receber os socorros da Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O CÓDIGO PENAL EM EDIÇÃO DA IMPRENSA NACIONAL

Já se encontra à venda, ao preço de três mil réis o exemplar, o Código Penal, editado pela Imprensa Nacional. Essa edição, ilustrada com um índice remissivo, contém, ainda, a origem e a evolução do anteprojeto consubstanciados na exposição de motivos do ministro da Justiça ao Chefe do Governo.

### TROPAS ALEMÃS TERIAM ENTRADO BULGARIA

ALGECIRAS, 14 (T. O.) — COMUNICAM QUE A MILITARIZAÇÃO DE GIBRALTAR CONTINUA EM AUMENTO. DE GIBRALTAR INFORMAM QUE O PREFEITO FOI SUBSTITUÍDO POR UM OFICIAL DO EXERCITO INGLÊS. O NÍVEL PREFEITO, QUE É GENERAL DE BRIGADA, PERTENCE À GUARNIÇÃO DE GIBRALTAR.

Varias pessoas intoxicadas com camarão deteriorado

Após o almoço de ontem em que foi servido um prato de camarões, algumas pessoas residentes à rua Senador Vergueiro 236 apto. 302, sentiram-se mal, tendo sido solicitados os socorros da Assistência que ali chegou em tempo de por fora de perigo, as pessoas que foram intoxicadas com o camarão deteriorado.

Foram atendidas pelo serviço médico da Assistência, a menina Gilda, de 11 anos de idade, filha de Angelo Bosizio; Cecil Bosizio, de 27 anos, solteira e Elisa Mee, de 60 anos, casada, residente à rua Sousa Lima 99.

Dr. José de Albuquerque

(Membro da Sociedade de Sexologia de Paris)

Clinica Andrológica

Enfermidades sexuais masculinas

RUA DO ROSARIO, 172

AGRESSÃO A TIROS

Foi agredido a tiros ontem, na casa sita à rua Haddock Lobbo n.º 34, o engenheiro civil Valdemiro Ferreira Nunes, de 45 anos de idade, casado, residente à rua D. Maria n.º 22, sofrendo um ferimento contuso com perda de substância do pé direito.

O agredido não soube explicar como ocorreu o fato nem identificar o agressor.

Socorrido pela Assistência para curar, foi transportado, retirando-se em seguida, para a sua residência.

# PAGO O PREMIO DE MIL CONTOS DE RÉIS DO EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

A solenidade de ontem no Banco do Comercio e Industria de S. Paulo — Coube a apólice N. 256.571, da serie "A" o premio sorteado

### A SOLENIDADE

Mais um vultoso premio do Empréstimo Mineiro de Consolidação de 1934, foi ontem pago nesta Ca-

### O PLANO DAS CONSOLIDAÇÕES MINEIRAS

Por ocasião do pagamento do premio tivemos o ensejo de pales-



Grupo feito por ocasião do pagamento do premio de 1.000 contos com que foi contemplada a apólice n.º 256.571, da serie "A"

lital pelo Banco do Comercio e Industria de São Paulo. O premio, na importância de 1.000 contos de réis, foi extraído em sorteio realizado em Belo Horizonte, e coube a um portador desta cidade. Como seu representante, recebeu a importância o sr. Francisco Linhares, conceituado corretor de fundos desta praça, com escritório à rua General Câmara 36, 1.º. O Banco do Comercio e Industria de S. Paulo efetuou o pagamento, por intermédio de seu correto funcionário sr. Jorge de Medeiros Estela. Ao ato esteve presente grande número de pessoas de representação social e financeira, demonstrando esta simples afluência de pessoas o prestigio já alcançado por esta operação financeira, lançada aliás com êxito invulgar e que, com o andar dos tempos, cada vez se vem alcançando mais solidamente no conceito geral.

trar com diversos elementos do nosso mundo bancário, conhecedores profundos de todos os segredos e técnicas destas operações de crédito, que foram unânimes em acentuar a excelência da concepção mineira. Como bem frizou um de nossos interlocutores, era necessário que um plano como o do Empréstimo Mineiro de Consolidação viesse com a multiplicidade de vantagens que ele oferece, afim de cimentar no povo o hábito de colaborar para o equilíbrio financeiro de seu meio, pois somente a estabilização que se funda na solidariedade geral reúne as condições indispensáveis de confiança, pois assim todos ficam clientes e em condições de acompanhar o curso das coisas deste setor financeiro. Quando não há um motivo especial para que o público siga e participe nos altos e baixos das finanças públicas, ele como que se mantém inteiramente absorvido em seu campo privado e, ao menor reba-

te, por mais absurdo que este seja, encontra-se em um estado de receptividade propicia a aceitar as mais tolas interpretações, as razões mais pueris, contribuindo assim, num movimento inesperado e instintivo para ocasionar serios desequilíbrios e gerar graves problemas para os administradores. Têm também este lado educativo, iniciativas como esta, pois elas educando, disciplinando, esclarecendo o povo, habilitando-o a compreender certos fenômenos financeiros, como que concorrem para repartir as responsabilidades da governação de uma coletividade. E' pois mais um serviço que devemos levar a crédito dos homens de governo de Minas, e que merece ficar registrado aqui. O espírito do povo é materia muito sutil e complexa e exige, por vezes, longa gestação para que frutifique as mais simples tentativas. Cumpre pois que se aproveitem sempre todos os ensejos de educá-lo, de preparar a terra pa-

Respeitando a delicadeza da sensibilidade popular, sabendo compreender suas justas exigências, interpretando suas dúvidas, guiando seus impulsos, os idealizadores do plano do Empréstimo Mineiro souberam penetrar na alma do público e construir um alicerce sólido para o equilíbrio econômico e financeiro do país, pois o espírito público assim educado é susceptível de responder a todos os apelos das necessidades nacionais.

Julgamos também dever assinalar aqui a segurança a rapidez e a perfeição com que o Banco do Comercio e Industria de S. Paulo executou o pagamento do respeitável premio, utilizando sua modelar organização, onde a gente sente um espírito de ordem construído com a solidez das coisas aprendidas na prática da vida. O Banco do Comercio e Industria de S. Paulo já é portador de brilhante fé de ofício e



Aspecto do ato do pagamento do premio de 1.000 contos das Apólices Mineiras, que coube à apólice n.º 256.571, da serie "A"

ra o lançamento das sementes e isto que o Governo do prospero Estado montanhês vem conseguindo com brilhante orientação.

sabe como utilizar a experiência grandiosa no longo e benéfico trato com as classes conservadoras do país.

# O CONJUNTO DAS OPERAÇÕES COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA E DA ITALIA

### COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 10 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"A aviação alemã efetuou, no dia de ontem, vôos de reconhecimento armados que se estendiam até ao norte da Escócia.

Durante a noite passada, formações aéreas alemãs bombardearam com êxito objetivos militares no sul e no centro da Inglaterra, principalmente em Londres, Manchester e Liverpool.

Os ataques inimigos dirigiram-se na noite passada, contra varios lugares no oeste da Alemanha. Alem de varias casas de residencias, foram destruídos o Convento de Belem, situado nas imediações de Colonia, e a sede de uma Associação Católica em Duesseldorf. Objetivos militares ou centros importantes da industria de guerra não foram atingidos. As perdas entre a população civil se elevam a 20 mortos e alguns feridos, atingidos quase todos eles fora dos refugios. Dois aparelhos inimigos foram derrubados, um por um caça noturno e outro pela artilharia anti-aérea."



O CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO CUMPRIMENTANDO O CHEFE DO GOVERNO: — Os membros do Conselho Nacional de Petróleo estiveram, ontem, no Palácio do Catete, para apresentar ao Presidente Getúlio Vargas seus cumprimentos. O general Horta Barbosa, em rápidas palavras, saudou o Chefe do Governo que teve oportunidade de se referir aos serviços que esse órgão tem prestado ao país. Foi tomado durante essa audiência o flagrante que ilustra este texto.

### ALARME AEREO NA SUIÇA

BERNA, 10 — (T. O.) — As treze horas e trinta e cinco minutos de hoje ouviu-se nesta cidade o sinal de alarme aéreo, que durou 13 minutos. Segundo comunicado de Zurich, ouviu-se ali o sinal de alarme aéreo às 13 horas e 45 minutos.

De acordo com as informações recebidas trata-se de aviões ingleses, que tentavam ataques contra algumas cidades italianas, situadas no vale do Pô.

### Atropelado por automóvel, faleceu no H. P. S.

Quando atravessava ontem, à tarde, a rua Alzira Brandão, foi atropelado por um automóvel o jovem Ubirajara, de 8 anos de idade, filho de Maria Lopes do Carmo.

Em consequência do choque, teve fraturas varias costelas, sofrendo ainda, contusão no tórax.

Socorrido pela Assistência, foi em seguida, internado no H. P. S. As 10 horas da manhã, vindo a falecer às 17 horas, tendo sido o cadáver transportado para o Necrotério da Polícia.

### COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGECIRAS NA ITALIA, 10 (Stefani) — Comunicado n.º 217, do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Na frente grega, registraram-se ações de caráter local em alguns setores do 11.º Corpo de Exército. No restante da frente houve atividade de artilharia. Tropas em marcha e caminhões foram bombardeados e metralhados pela nossa aviação; baterias anti-aéreas que defendiam uma importante base naval inimiga foram eficazmente atingidas. Nossas unidades navais bombardearam eficazmente posições costeiras inimigas.

Esquadrilhas de bombardeiros atacaram no Mediterrâneo ocidental uma grande formação naval; apesar da violenta reação anti-aérea um navio de guerra foi atingido. Um avião de caça inimigo foi abatido. Dois dos nossos aviões não regressaram. Nossas formações aéreas submeteram a uma ação eficaz de bombardeio e metralhamento a base aero-naval de Malta. Cinco aviões que estavam pousados, dois navios e uma bateria anti-aérea foram atingidos. Um dos nossos aviões de caça foi abatido.

Dois aviões inimigos que tentavam uma incursão sobre nosso território foram abatidos.

Na Cirenaica, houve tiros de artilharia na zona de Tobruk, durante os quais meios mecanizados inimigos foram destruídos. Nossas aviação bombardearam o porto de Sollum; uma das nossas formações de assalto e de caça localizou e atingiu uma centena de meios mecanizados que se dirigiam para Acroma no sudoeste de Tobruk.

Na Africa Oriental, acampamentos e autos-blindados foram metralhados por nossos aviões na zona de Kassala e nas proximidades de Senusseh. Incursões de meios mecanizados inimigos foram rechaçadas ao nordeste de Kassala, infligindo perdas ao inimigo. Um avião inimigo lançou pequenas bombas incendiárias sobre Messina, provocando somente pequenos incêndios que foram imediatamente dominados. Pessoa alguma foi ferida.

Um dos nossos submarinos, sob o comando do capitão de corveta Manlio Petroni, torpedeou e pis a pique no Atlântico o cargueiro grego "Anastasia", de 2.833 toneladas. Um outro submarino operando no Atlântico, sob o comando do capitão de corveta Salvatore Todano, afundou depois de um duro combate, o navio armado britânico "Shakespeare", de 7.000 toneladas.

Um submarino no Mediterrâneo, comandado pelo capitão de corveta Paolo Vaglini, torpedeou dois navios, cujas toneladas não são precisas, navegando em comboio fortemente escoltado.

Dois submarinos inimigos foram postos a pique por nossos torpedeiros, um desses é o submarino francês "Marval", pertencente as forças da Inglaterra. O submarino "Regulus" do qual o comunicado inglês anuncia a perda é um dos submarinos indicados como destruídos num dos boletins precedentes."

# Um restaurante para os estivadores

Será construído no Cais do Porto, com capacidade para 500 pessoas — Aprovado o projeto pelo S.A.P.S.

O Conselho Diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social aprovou o projeto para a construção, no cais do porto, nesta capital, de um restaurante para os estivadores, iniciativa do Sindicato da classe. O restaurante em projeto comportará 500 pessoas por turno, sendo dotado de todas as instalações higienicas, cozinha, copa, armazem e escritório.

Manifestando-se pela concessão do registro, sob número 1, ao novo restaurante, o Conselho Diretor do S. A. P. S. congratulou-se com o Sindicato União dos Estivadores pela sua iniciativa, que representa uma bela cooperação dentro do programa do Governo de proporcionar ao trabalho alimentação sadia, racional e barata.

## CALAIS BOMBARDEADA NA TARDE DE ONTEM

(Conclusão da 1.ª página)

ferindo-se a essas operações, o comunicado oficial do Ministério do Ar diz o seguinte:

"Por volta do meio dia de hoje, grandes formações de nossos aparelhos de bombardeio, devidamente escoltados pelos aviões de caça, levaram a efeito um grande ataque sobre toda a área de Calais. Nessa ocasião, foram bombardeados varios aeródromos inimigos, sendo desfechados diversos ataques a baixa altura contra as instalações militares e as bases navais alemãs. Durante essas operações os nossos pilotos encontraram apenas poucos aviões alemães para enfrentá-los. Três desses aparelhos foram abatidos desde logo, ao passo que inúmeros outros foram danificados quando ainda se achavam pousados. Nenhum dos nossos aviões foi atingido durante esses ataques, regressando todos às respectivas bases. Todavia, ao aterrissar, um dos aparelhos da RAF sofreu um acidente, ficando ferido o piloto."

A notícia dessas operações da RAF despertou grande interesse público. Como se sabe, durante

## PODEM PROCURAR OS DIPLOMAS

No Serviço de Propaganda e Turismo do Estado do Rio, localizado no Palácio do Ingá, em Niterói, podem ser procurados os diplomas de honra conferidos pela Direção da Feira Mundial de Nova York, aos expositores fluminenses abaixo mencionados: Diretoria de Obras da Baixada Fluminense: Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, Companhia Brasileira de Cimento Portland, Companhia Brasileira de Mineração S. A., Jornal de Petrópolis, José Esteves e J. Antunes Costa.

## NOTAS DO RADIO

Hora do Brasil

É o seguinte o suplemento musical para a HORA DO BRASIL de hoje:

Audição de cantos brasileiros em gravações, do Serviço de Divulgação da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.



**THEATRO RECREIO**  
A EMPREZA PINTO APRESENTA A REVISTA:

*Disso é que eu gosto!*

Com  
ARACY CORTES - OSCARITO - MARGOT LOURO -  
ZAIRA CAVALCANTI

HOJE — AS 16 HORAS — HOJE  
**MATINÉE DA MOCIDADE**  
AMANHÃ — AS 15 HORAS — MA  
— ANO CHIC  
SEXTA-FEIRA, 17  
FESTIVAL DO  
MEIO CENTENARIO

*Todas as noites às 20 e 22 horas*

# Nos domínios de Momo

Honorio Peçanha será o escultor do préstito dos baetas — Grande animação no reduto carnavalesco da cidade — Num "bonde de S. Januario" ... o motivo da festa tijuicana de amanhã

## BLITZKRIEG...

Numa mesa do bar do Tijuca Tennis Clube, estavam sentados, quando se aproximou o artista e esportista Henrique Beltrão, que, fitando o busto de seu progenitor, colocado na entrada do elegante gremio, como gratidão aos esforços empregados pela sua pessoa, exclamou:

— Não gosto de ver papai de bronze...

Perguntando ao conhecido cantor do nosso "broad-casting" a razão de tal afirmativa, obtivemos a seguinte resposta:

— É que não gosto muito de papai sem bolsos...

"Quem pode, pode" vai movimentar hoje, o "Poleiro"

A turma do "Quem pode, pode", filiada ao glorioso clube dos Penianos, vai movimentar hoje e amanhã o "Poleiro" com duas formidáveis festas, onde não faltará a alegria da mulher "feniana". Amanhã, a festa será antecipada com um apimentado "grude" que terá a finalidade de refazer as energias dispendidas.

## Muita ansiedade pelos bailes do Lux-Jornal

Danças no palco e na platéia

Uma intensa sensação de alegria se espalhou na cidade, com as primeiras notícias, divulgadas pela imprensa de que o Lux-Jornal vai realizar nessa belíssima casa de espetáculos que é o Teatro Carlos Gomes, os seus consagrados e elegantíssimos bailes carnavalescos. E esse regozijo plenamente se justifica não apenas pelo deslumbramento de que se revestiram sempre os bailes promovidos pelo "Lux-Jornal" em carnavalescos passados, como também porque ele foi de uma felicidade e de um bom gosto inescusáveis ao escolher o Teatro Carlos Gomes para cenário de quatro maravilhosos bailes que vai organizar no Carnaval deste ano. Pela primeira vez em sua existência o belíssimo teatro da Praça Tiradentes abrirá a sua platéia e o seu palco a bailes carnavalescos. É exato que no último carnaval o Clube Municipal realizou os seus bailes no Teatro Carlos Gomes, mas a platéia e o palco não foram abertos às danças, que se realizaram no salão de banquetes do teatro. Este ano nos quatro magníficos e elegantes bailes do "Lux-Jornal", não só esse salão como a imensa platéia e o grande palco, que para isso serão preparados convenientemente, oferecerão ao carnavalesco toda a sua amplitude pa-

## HONORIO PEÇANHA

"A BATALHA" teve ocasião de antecipar que, o préstito dos baetas, seria confeccionado pelo artista Raul Devesa, que apresentará um préstito interessante.

Para o trabalho de escultor do préstito que Raul Devesa idealizou, vem de ser convidado o artista Honorio Peçanha, que aceitou a incumbência.

## Banda Portugal

Mais uma tarde-noite-dante será levada a efeito amanhã, pela vitoriosa Banda Portugal, prestigiosa agremiação recreativa da cidade. A reunião dante que terá a abridhantia um grupo numeroso de gentis patricias, será animada por barulhenta jazz.

## Num bonde de São Januario...

O MOTIVO DA FESTA TIJUCANA DE AMANHÃ...

O elegante gremio da rua Conde de Bonfim não fica inativo.

Seus dinâmicos diretores trabalham com entusiasmo, para as festas do Carnaval de 1941.

Para amanhã, outra batalha está indicada em seu excelente programa, estando freado um "Bonde de S. Januario", que será o motivo da batalha, com início marcado para às 21 horas.

## R. S. CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Animam-se os ginastas para as próximas festas

E' cada dia maior a animação e o interesse dos socios do Clube Ginástico Português pelas próximas festas que o seu clube vai realizar como prelúdio das comemorações de S. M. Momo.

No próximo domingo, será realizado um sorvete-dante das 16 às 19 horas. Para o domingo, 19, véspera do feriado municipal, das 22 à 1 hora, está marcada elegante noite dante e na noite de 28

terá lugar então a anunciada noite pré-carnavalesca com brilhante programa de variedades.

O "Moinho" não para um só minuto!

E' de entusiasmar o rodar do "Moinho" instalado à rua da Assembleia, que tem como seu "moleiro" principal a figura inconfundível de Quinho.

Como tristes não pagam dividas e o trabalho não afugenta os foliões, hoje e amanhã, teremos um "rodar" sem parar, o que vem provar que a turma tricolor não esquece as Colombinas e Pierrots.

Com as notícias acima, o já glorioso Pierrots da Caverna, marcará duas expressivas vitórias nos anais de Momo, o Rei e Único da Pagodeira.

## Na "Torre" dos Independentes não há tristezas

E' de fazer reviver qualquer "mortal" o que se observa na "Torre" da Avenida Almirante Barroso, o reduto da endiabrada gente do "Grupo dos Independentes" que tem à sua frente a figura dinâmica de Chiquinho Boguinha. Com uma turma que brinca de fato e sabe agarrar, as noturnas do já vitorioso grupo constituem, sem favor algum, um dos pontos prediletos para quem quer brincar em ambiente alegre e agradável.

E' o que se observa no "Grupo

dos Independentes" e, assim, quem quiser conhecer alguma coisa do Carnaval tem que fazer sua visita à "Torre" da rua Almirante Barroso.

E' como não se deve deixar para amanhã o que se pode fazer hoje, aproveite a patuscada desta noite, e, não temos dúvida, que amanhã, lá estará de novo, formando ao lado da turma maluca do "Grupo dos Independentes".

## Clube Municipal

A entidade que abriga o funcionalismo municipal, já aderiu ao Reinado de Momo e assim, preparou para hoje, uma formidável noite danteante ao som de duas barulhentas jazz.

## O "Senado" em função

Para hoje e amanhã, estão marcadas duas sessões no "Senado" da Praça Tiradentes, cujo conclave será dos mais animados. A ordem do dia para — senadores e senadoras — será de brincar até ao amanhecer.

## Carnaval no Boqueirão do Passeio

Como nos anos anteriores os Garafas promoverão este ano suas batalhas de Confeti, sendo que a primeira realizará-se à 31 do corrente, e será em homenagem aos clubes: São Cristóvão, Vasco, Sampaio, Meier e Vila Isabel.

## NO SAMPAIO A. C. A batalha de amanhã e outras festas anunciadas

Amanhã, o Sampaio A. C. abrirá sua sede social para a realização de animadíssima batalha de confeti, que será em homenagem ao Tijuca Tennis Clube e ao C. R. Boqueirão do Passeio.

## OUTRAS FESTAS ANUNCIADAS

Para este mês estão anunciadas, mais as seguintes festas:

Quarta-feira, 15 — Batalha interna, das 20 às 24 horas, em homenagem ao América F. C. e Olímpico Clube.

## Filhos de Talma

Para amanhã, com início às 15 horas, está marcada a tarde-dante de iniciativa do Grupo de Liz que promete alcançar grande brilho. A festa será animada por afinado conjunto musical.

## Menos 24 horas de espera

O C. R. Flamengo antecipou sua festa marcada para o dia 16, às 21 horas, em sua sede social, para o dia 15, quarta-feira. Os rubro-negros têm assim menos 24 horas de espera para sua grandiosa e esperada festa.

## Aviso aos gremios esportivos, recreativos e carnavalescos

Para evitar extravios do noticiário e convites endereçados à A BATALHA, solicitamos aos gremios esportivos, recreativos e carnavalescos a especial fineza de endereçar toda a correspondência para o nosso companheiro Lourival Dallier Pereira (Bojudo), à rua da Alfândega n. 120 — Telefone 23-1063.

## O "Castelo" em atividade

O "Castelo" será franqueado hoje a família "carapaci" que provará assim, mais uma vez que tristezas não pagam dividas. Uma orquestra e uma banda Militar animarão as danças que irão até alta madrugada.

## A A. A. Portuguesa realizará amanhã uma domingueira carnavalesca

Amanhã, na A. A. Portuguesa, haverá animada domingueira dante das 13 às 23 horas.

Os "fantasmas" organizaram atraente programa para o carnaval deste ano.

## Momo absoluto no Grajaú

Intensos são os preparativos que vão pelo Grajaú Tennis Clube, que dará hoje, o seu grito de Carnaval, dedicando a sua festa ao Sampaio A. C. Duas infernais "jazz" animarão as danças.

## Fidalgos da Praça da Bandeira

Anos da "Jazz Palácio" temos amanhã, das 21 horas à 1 hora, mais uma promissora festa, que a turma "fidalgos" preparou com carinho, afim de provar que a sua gente é "fidalgos" na expressão da palavra. A noite será em regosiço ao Reinado de Momo que se aproxima vertiginosamente.

## A "Caverna" em festa

A "Caverna" é o reduto dos endiabrados "tenentes" que sem paradas, constituem sem dúvida a tendência e dedicados vassallos do Reinado da Folia. Que estejam a postos os baetas para as festas de hoje e amanhã, pois, não faltará música e a figura sempre querida da mulher baeta. Não fuggindo a velha praxe, amanhã haverá um grande para a alegria dos gastrônomos...

## CURSO RIACHUELO AV. RIO BRANCO 90, 1.º - Tel. 43-7643

Admissão às Escolas: Militar, Naval, Preparatória de Cadetes, Aeronáutica do Exército, Colegio Militar e Reserva Naval Aerea. Concursos do DASP e Banco do Brasil. Aulas particulares.

## Dia 26 a festa do Ginástico Português

Todos esperam com muita ansiedade, a festa do dia 26, o elegante clube de Virgílio Antunes, está organizando.

A festa do Ginástico Português, apresentará muitas novidades para seus participantes.

## Parasitas de Ramos

A veterana e tradicional sociedade — Parasitas de Ramos — que muito tem feito em defesa do Carnaval Carioca, por ocasião do desfile das Pequenas sociedades, paradas que tem merecido os mais decididos aplausos dos foliões, realizará, hoje, em sua agradável sede, mais uma noite, em homenagem ao Reinado de Momo.

# O AUXILIO MUNICIPAL PREOCUPANDO OS GRANDES CLUBES CARNAVALESÇOS

## O dr. Jorge Dodsworth recebeu uma comissão dos grandes clubes

Vai ser pedida uma audiência ao prefeito da cidade

Temos acompanhado a atividade de quem vem sendo desenvolvida pelos chamados grandes clubes carnavalescos, que fazem na terça-feira gorda, o grande desfile de arte, beleza e alegria carnavalesca, pela principal avenida da cidade, constituindo o grande atrativo do encerramento do Reinado da Folia, festa que não tem rival no mundo inteiro, pois, não há quem supere os cariocas.

A cidade que já se encontra em febril movimentação para receber o "folião-mor" está ansiosa em conhecer nos seus mínimos detalhes o que se processa nas camadas de Momo.

O AUXILIO MUNICIPAL

No momento, a preocupação dos dirigentes dos grandes clubes carnavalescos, está no auxilio municipal, pois, a sem dúvida, a fonte que melhor atende, às despesas feitas com os préstitos que apresentam ao público. Afim de evitar os atropelos da última hora, foi pedido ao prefeito Henrique Dodsworth, uma audiência, para melhor afixação em 40 centos, por parte da municipalidade, Várias providências vêm sendo tomadas e, tudo faz crer que a justa pretensão será atendida, pois, há vários anos que o auxilio prestado é justamente de importância idêntica.

## TEATROS

Matinée da mocidade, no Recreio, com "Disso é que eu gosto"



Aracy Cortes

Um espetáculo excepcional, a preços reduzidos, será realizado logo às 16 horas no Teatro Recreio, onde o empresário Valter Pinto está apresentando com enorme sucesso, a revista "Disso é que eu gosto", de Oscarito, Marchelli e Orício, no desempenho de Aracy

## A estreia da Companhia Mulata

Estreia ontem a nova Companhia Mulata de Espectáculos Muijados no Teatro Apolo, com a peça "O que é isso", de J. Maia, música de Custódio Mesquita.

Hoje, em "matinée" às 16 horas a preços reduzidos e às 20 e 22 horas — teremos "O que é isso".

Amanhã, três espetáculos no Teatro Apolo da Empresa Pascal Segreto.

## "Vou entrar na família" no Serrador

A Companhia Palmerim-Ceci Medina, que está ocupando o Serrador mantem, em cena a comédia "Vou entrar na família", arranjo de Mateus da Penha, que vem obtendo o maior sucesso.

Hoje, e amanhã vespertina e a noite os espetáculos no horário do costume.

## VIDA SOCIAL APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

### UM PENSAMENTO

"O acaso faz os parentes mas só o coração faz os amigos".

A. COMTE

### UMA HISTORIETA

Sempre fora um sonho acariocante do ex-Kaiser unir a grande casa de Romonoff à poderosa casa de Hohenzollern.

Realizou-se o velho sonho, mas quando tem Romonoff nem Hohenzollern dispunham de tronos e grandezas.

### UM VERSO

Era esta a sala... Oh! se me lembras, em que da luz noturna a claridade minhas lêmias e minha mãe... Um pranto jorrou-me em ondas. Resistir não pude. Uma ilusão gemia em cada canto, chorava em cada canto uma saudade.

LUIZ GUIMARAES JUNIOR

### Aniversários:

— Transcorreu ontem o natalício do sr. Nair Travassos de Barros esposo do major do Exército Amadeu de Barros.

### Festas:

R. S. Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português realizará amanhã, domingo, das 16

## CINELANDIA

### CARTAZ

S. LUIZ — "Nossa Cidade", com William Holden e Martha Scott — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

ODEON — "Ouro Líquido", com John Garfield, Frances Farmer e Pat O'Brien — As 14, 15, 17, 19, 20, 22 e 24 horas.

METRO — "Andy Hardy e a Grã Fina", com Mickey Rooney, Lewis Stone, Cecilia Parker, Fay Holden e Judy Garland — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Maryland", em Technicolor, com John Payne e Brenda Joyce — As 14, 15, 17, 19, 20, 22 e 24 horas.

PLAZA — "A semana — A parada da Primavera" com Deanna Durbin e Robert Cummings — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC GLORIA — "Jornais de atualidades, desenhos, documentos, etc. — Sessões continuas a partir das 11 horas.

PALACIO — "Isso mesmo! Esta errada", com Adolphe Menjou, As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — "Curva da morte" com Richard Arlen e Andy Devine — As 14, 17, 19, 20, 22 e 24 horas.

BROADWAY — "Veneno" com Charles Boyer e Michele Morgan, As 14, 15, 17, 19, 20, 22 e 24 horas.

REN — "Castelo Sinistro" com Bob Hope e Paulette Goddard, As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

### Homenagens:

Homenagens ao Tte. Cel. Medico Henrique Ferreira Chaves — Por motivo de sua recente promoção ao posto de Tte. Cel. Medico, foi alvo de significativa homenagem por parte dos seus amigos e subordinados em sua residência, a Avenida Atlântica, 122, o dr. Henrique Ferreira Chaves, chefe do Serviço de Neurologia e Psiquiatria do Hospital Central do Exército.

## INDICADOR

### EXAMES DE RAIOS X

Com a mais potente aparelhagem instalada em clínica particular.

500 mil amperes e anódio rotativo.

**DR. NELSON MIRANDA**

RUA DA CARIOCA, 48 — 1.º ANDAR

Diariamente, das 9 às 17 horas

FONE 22-1525

### DR. SOUZA COELHO

(Assist. da Faculdade — da assist. Municipal) — Clínica médica: doenças do coração, pulmão, etc. Consultório: Rua Sete de Setembro n. 73, 1.º andar. Telefone: 23-2245.

### DR. UBALDO VEIGA DR. MOTA GRANJA

Vias Urinárias, Sífilis, Fele. Aparelho Digestivo, Doenças Anô-retais

RUA DO OUVIDOR, 183 — 5.º ANDAR — DAS 2 AS 5,30

### PÍLULAS GUARANI

ESPECÍFICO DO IMPALUDISMO E DA OPILOCAÇÃO

Indicadas com sucesso no combate a essas terríveis males que mais aterrorizam e angustiam milhares de vidas precissas.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

### "CAROGENO"

FORTIFICANTE DE SABOR AGRADÁVEL

Aumenta o apetite, engorda, fortalece, restitui a boa cor do sangue, e limpa a pele.

Com o uso da primeira garrafa observa-se francas melhoras.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

### SANATORIO HENRIQUE ROXO

Tratamento de doenças nervosas e mentais, exclusivamente para Senhoras. — Controle científico do dr. Eurico Sampaio. — Rua Voluntários da Pátria, 30. — Tel.: 26-2790 — Rio de Janeiro

### DOENÇAS ANO-RETAIS DR. JOAQUIM DE OLIVEIRA

(Médico da Assistência e assistente de doenças ano-retais da Cruz Vermelha)

R. Visconde do Rio Branco, 31 — 1.º andar. — Das 5 às 7 horas. Tel.: 22-2949. Res.: 28-2932

### Prof. Claudio Goulart de Andrade

Catedrático de clínica ginecológica da Escola de Medicina e Cirurgia — Docente Livre de clínica ginecológica da Universidade do Brasil — Membro da Sociedade Internacional de Cirurgia e da Academia Médica Germano-Ibero-Americana.

Diagnóstico e tratamento por métodos modernos das doenças do aparelho genital da mulher; partos — Cirurgia

Edifício Porto Alegre atrás da Escola de Helas Ártica, à Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 5.º andar, salas 518-520, segundas, quartas e sextas, 25 a 4 horas. Terças, quintas e sábados, 5 a 6 horas. — RUA BARATA RIBEIRO, 52 — Telefone: 27-6268.

### Prof. Claudio Goulart de Andrade

Aspirante a oficial Vitorito Zerbato Volodia, do 3.º B. A. M., por ter seguido para Curitiba, onde gozará o resto do trânsito.

A DIRETORIA DE ENGENHARIA — Por diversos motivos: — (Conclue na 5.ª página)



# INFORMAÇÕES DIRETAS DA LINHA DE FRENTE

O QUE É A ORGANIZAÇÃO DOS "REPORTERS - SOLDADOS" NOS AVIÕES, NOS NAVIOS DE GUERRA, NA INFANTARIA, NAS SECÇÕES MOTORIZADAS E ATÉ COMO PARAQUEDISTAS, TOMAM PARTE NOS COMBATES, ALTERNANDO AS ARMAS E A PENA, O MICROFONE E A "CAMERA"

BERLIM, 10 (T. O.). — Uma das inovações mais interessantes desta guerra é a forma moderna que a Alemanha deu ao seu serviço informativo de frente de batalha. Os repórteres de guerra e os fotógrafos da imprensa aliada e os operadores do noticiário cinematográfico semanal estão devidamente militarizados, formando parte do Exército alemão e cumprindo com os seus deveres de combatentes como qualquer soldado.

Os repórteres são agrupados em companhias onde todos são capazes de um bom desempenho, como fies noticiários de todos os fatos que se desenrolarem. Antes de partir para a frente, a companhia recebe instruções de modo que todos os seus membros, do capitão ao soldado, se apresentem à prática da guerra, desempenhando cada um suas atividades como soldado de infantaria, aviador, marinheiro, etc. Em geral, a companhia é incorporada a determinado exército. O capitão determina que seus homens participem, nas operações, das mais importantes e mais interessantes; como é natural, nunca participa toda a companhia, na mesma ação, mas sim uma seção de poucos números, em cada ação de guerra, com a qual se consegue que a companhia assista de todos os principais acontecimentos da guerra. Estas seções participam da luta alternando o uso do fuzil e do revólver com a pena da máquina de escrever, da câmera cinematográfica e do microfone.

As companhias de propaganda atuam, pela primeira vez, durante a campanha da Polónia. No desenvolvimento da guerra tem sido sua atividade muito produtiva.

Nos primeiros dias de sua atuação, a tropa olhava com certa ironia para estes grupos de homens uniformizados que se apresentavam, nas primeiras linhas, declarando que se lhes haviam ordenado o cuidado do serviço informativo do setor. Porém, não tardou a tropa em convencer-se de que não se tratava de informadores, como na passada Grande Guerra, mas de soldados como todos os outros. E, atualmente, a chegada dos informadores ao seu setor constitui uma das alegrias do soldado da primeira linha: chegam companhias de rádio, de microfone, de câmera, e, além do mais, se despendem em cada qual a esperança de ser citado em alguma crônica.

Na Alemanha, são populares as notícias PK, escritas no começo das informações dos jornais. São as abreviaturas da palavra "Propaganda Kompanie". As fotografias e o realismo e a sensação nunca comprados, anteriormente. Durante a ofensiva alemã, na frente ocidental, era tal o interesse do público para assistir os jornais cinematográficos noticiosos, que todos os cinemas, além de suas exhibições normais, tiveram que dar várias sessões especiais diárias.

Esta grande figura do "reporter soldado", criação e, hoje, vitória da ideia do Grande Reich, torna todo o mundo capaz de estar ao par do que se desenvolve, durante a guerra, em seus mínimos detalhes. A guerra atual, desenvolvida em grandes extensões de terreno, tem a vantagem de facilitar ao correspondente dos jornais e das agências



Repórteres de guerra alemães, fazendo uma reportagem radiofônica das primeiras linhas de frente durante a vitoriosa ofensiva alemã na França.

viu privado do noticiário dos repórteres diretamente da frente de batalha, quando das guerras da Abissínia, Espanha e Extremo Oriente. Ainda agora todas as dit-

culdades que se antepuseram ao sistema antigo das reportagens de guerra, feitos por correspondentes que ficavam, comodamente instalados, havia a influência direta da censura, apenas, distribuindo e deixando divulgação para os fatos que merecessem apoio nas suas parcialidades.

Durante a guerra italo-abissínia, por exemplo, encontravam-se em Adis Abeba, correspondentes de guerra de todos os países, porém, não podiam locomover-se até a frente, pois esta se achava a centenas de quilômetros de distância. O mesmo aconteceu com a guerra da China, sem se executarem as lutas que se realizavam nas cidades da costa.

Um correspondente de guerra inglês — correspondente de velho estilo como todos os da Inglaterra — escrevia, há algumas semanas nas colunas do "Daily Mail": "Por que não nos permitam, como os nossos colegas alemães, participar em algum ataque aéreo a bordo de um avião de combate? Só podemos informar sobre comentários de cascos e histórias de segunda mão".

Em fins de julho, o periódico inglês "Daily Express" descrevia — escrevia, há algumas semanas nas colunas do "Daily Mail": "Por que não nos permitam, como os nossos colegas alemães, participar em algum ataque aéreo a bordo de um avião de combate? Só podemos informar sobre comentários de cascos e histórias de segunda mão".

Em fins de julho, o periódico inglês "Daily Express" descrevia — escrevia, há algumas semanas nas colunas do "Daily Mail": "Por que não nos permitam, como os nossos colegas alemães, participar em algum ataque aéreo a bordo de um avião de combate? Só podemos informar sobre comentários de cascos e histórias de segunda mão".

Em fins de julho, o periódico inglês "Daily Express" descrevia — escrevia, há algumas semanas nas colunas do "Daily Mail": "Por que não nos permitam, como os nossos colegas alemães, participar em algum ataque aéreo a bordo de um avião de combate? Só podemos informar sobre comentários de cascos e histórias de segunda mão".

Em fins de julho, o periódico inglês "Daily Express" descrevia — escrevia, há algumas semanas nas colunas do "Daily Mail": "Por que não nos permitam, como os nossos colegas alemães, participar em algum ataque aéreo a bordo de um avião de combate? Só podemos informar sobre comentários de cascos e histórias de segunda mão".

Em fins de julho, o periódico inglês "Daily Express" descrevia — escrevia, há algumas semanas nas colunas do "Daily Mail": "Por que não nos permitam, como os nossos colegas alemães, participar em algum ataque aéreo a bordo de um avião de combate? Só podemos informar sobre comentários de cascos e histórias de segunda mão".

Em fins de julho, o periódico inglês "Daily Express" descrevia — escrevia, há algumas semanas nas colunas do "Daily Mail": "Por que não nos permitam, como os nossos colegas alemães, participar em algum ataque aéreo a bordo de um avião de combate? Só podemos informar sobre comentários de cascos e histórias de segunda mão".

Em fins de julho, o periódico inglês "Daily Express" descrevia — escrevia, há algumas semanas nas colunas do "Daily Mail": "Por que não nos permitam, como os nossos colegas alemães, participar em algum ataque aéreo a bordo de um avião de combate? Só podemos informar sobre comentários de cascos e histórias de segunda mão".

Em fins de julho, o periódico inglês "Daily Express" descrevia — escrevia, há algumas semanas nas colunas do "Daily Mail": "Por que não nos permitam, como os nossos colegas alemães, participar em algum ataque aéreo a bordo de um avião de combate? Só podemos informar sobre comentários de cascos e histórias de segunda mão".

Em fins de julho, o periódico inglês "Daily Express" descrevia — escrevia, há algumas semanas nas colunas do "Daily Mail": "Por que não nos permitam, como os nossos colegas alemães, participar em algum ataque aéreo a bordo de um avião de combate? Só podemos informar sobre comentários de cascos e histórias de segunda mão".

Em fins de julho, o periódico inglês "Daily Express" descrevia — escrevia, há algumas semanas nas colunas do "Daily Mail": "Por que não nos permitam, como os nossos colegas alemães, participar em algum ataque aéreo a bordo de um avião de combate? Só podemos informar sobre comentários de cascos e histórias de segunda mão".

Em fins de julho, o periódico inglês "Daily Express" descrevia — escrevia, há algumas semanas nas colunas do "Daily Mail": "Por que não nos permitam, como os nossos colegas alemães, participar em algum ataque aéreo a bordo de um avião de combate? Só podemos informar sobre comentários de cascos e histórias de segunda mão".

## O general Silva Junior prossegue nas suas visitas aos corpos de tropa

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, visitou, ontem, pela manhã, o Batalhão de Guardas do comando do ten. Cel. Ciro do Espírito Santo Cardoso, tendo assistido o prosseguimento da instrução iniciada na época regulamentar e ao mesmo tempo examinado o estado de conservação do material de guerra, alojamento, rancho, etc., dessa unidade. Ao se retirar manifestou ao respectivo comandante a sua boa impressão por tudo que viu e observou.

## CLUBES E FESTAS

### A tarde dansante de amanhã

Abriu-se amanhã os salões do clube de Vitor Barros (Lord Chopp Duplo) para a realização da tarde dansante organizada pela "Dupla Moderna", composta pelos associados daquela sociedade, srs. José Israel e Osvaldo Miranda.

A sede social do tradicional clube da estação de Ramos, foi artisticamente ornamentada para essa festividade, a qual vem sendo aguardada com grande ansiedade nos meios recreativos leopoldinenses.

A excelente Duque Hott Jazz prestará o seu concurso, impulsionando os dançarinos, das 15 às 19 horas, com um variadíssimo repertório.

## Curso de férias no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva

Reiniciando as suas atividades escolares, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar, do qual é diretor o major João Batista Rangel, dará início, depois de amanhã, segunda-feira, às 8 horas, o curso de férias preparatório às Armas de Cavalaria e Artilharia. Os candidatos devem comparecer uniformizados, sendo os faltosos passíveis de punição. Esse curso de férias será ministrado pelo capitão Jofre de Figueiredo e auxiliado pelo tenente Adauto Neto, ambos oficiais instrutores da arma de cavalaria daquele Centro.

## Justiça Militar

### Antiguidade dos auditores e promotores — Marcado julgamento — Substituição de juiz

Na sessão de segunda-feira, o Supremo Tribunal Militar apreciará a lista de antiguidade dos auditores, promotores e advogados, organizadas pela secretaria do Tribunal e da Procuradoria Geral.

Prestou seu depoimento, ontem, na 2ª Auditoria, no caso dos certificados falsos de reservistas, o coronel Carlos Germack Possolo. As declarações desse oficial superior foram longas.

Em reunião de ontem, o Conselho de Justiça sorteou para apurar uma acusação feita ao tenente Jorge Curry, deliberou marcar para o próximo dia 20, o julgamento, resolvendo ainda que a re-

## BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

S. A. CRÉDITO REAL  
90 - RUA DO OUVIDOR - 90

CARTEIRA HIPOTECARIA — Concede empréstimos a longo prazo para financiamento de construções. Contratos liberais. Resgate em prestações mensais, com o mínimo de 1% sobre o valor do empréstimo.

SECÇÃO DE PROPRIEDADES — Encarrega-se da administração, venda de imóveis de qualquer natureza e faz adiantamentos sobre alugueis a receber, mediante comissão módica e juros baixos.

CARTEIRA COMERCIAL — Faz descontos de efeitos comerciais e concede empréstimos com garantia de títulos da dívida pública e de empresas comerciais a juros módicos.

DEPÓSITOS — Recebe depósitos em conta corrente à vista e a prazo, mediante taxas: CONTA CORRENTE À VISTA 3% ao ano; CONTA CORRENTE LIMITADA 5%; CONTA CORRENTE PARTICULAR 6%; PRAZO FIXO: 1 ano 7%; 2 anos ou mais 7 1/2%; PRAZO INDEFINIDO — retiradas com aviso prévio: de 60 dias, 4% e de 90 dias, 5 1/2% ao ano.

## Não diminuiu o fornecimento de carne à Inglaterra

Toda a produção gaucha será absorvida pelos paizes em guerra qque puderem manter transportes

PORTO ALEGRE, 10 — (A. N.). — Em virtude da notícia aqui divulgada de que o governo britânico havia reduzido a quota de importação de carnes congeladas da Argentina e do Brasil, a Federação Rural deste Estado forneceu à imprensa a seguinte nota:

"A quota de 26 mil toneladas para exportação de carnes destinadas à Grã-Bretanha, nenhum valor deve ter senão o de estabelecer uma proporção para as exportações da América do Sul para aquele país.

No ano de 1940, a quota do Brasil foi de 58 mil toneladas; entretanto, nossa exportação de janeiro a setembro do mesmo ano, atingiu a 106.487 toneladas (Boletim do Conselho Federal do Comércio Exterior); e a do Rio Grande do Sul, de janeiro a outubro, a mais de 60

mil toneladas (Boletim n. 5 e informação n. 303 da Diretoria Geral de Estatística).

Assim os fazendeiros podem estar tranquilos; tudo o que for produzido em carnes em conserva e congeladas será absorvido pelos países em guerra que puderem manter transportes. O Brasil, sendo um país neutro, a Farsul não pode e não quer entrar em considerações sobre a falta de vapores frigoríficos, bloqueio, etc., mas pode assegurar que a Grã-Bretanha não deixará seu povo e o seu exército em luta morrer de fome e que para isto o auxílio dos Estados Unidos será eficiente. Se há quem deseje estar intranquilo são os diretores de frigoríficos e xarquendas, pela escassez de gados invernados este ano.

A informação da existência da somente 300.000 touros, no Brasil, deve também ser confortante para um país como o nosso que tem uma produção anual aproximadamente a quatro milhões de couros. No Rio Grande do Sul existe, apenas cincoenta mil couros e estão sendo vendidos para os Estados Unidos.

## APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

(Conclusão da 4ª página)

tenentes coronéis — Indagário Martins de Oliveira, da E. M., por ter tido em férias regulares, com permissão para gozar férias em Minas Gerais, Eudoro Barcelos de Moraes, da E. M., por seguir para Cambuquira, em gozo de férias; Sebastião Gomes de Faria Junior, da D. E., por ter sido promovido e conclusão de férias; major Raimundo Teotônio de Moraes Quadros da D. E., por ter entrado no gozo de dois períodos de férias relativos aos anos de 1939 e 1940 e com permissão para gozar férias no gozo de férias regulares; Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Hugo Antonio Pradai, da E. T. E., por ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente Heltor Bonaparte, da E. T. E., por terem sido concluídas as férias, de ordem do sr. ministro, ter sido designado da E. T. E. e ficar aguardando classificação nesta E. T. E.; Carlos de Cuelroz Falcão, do Q. S., por ter passado a responder pela chefia da 1ª seção da 2ª Divisão desta D. E.; 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, do 1º Btl. Pnt., por término de férias e ter que regressar a Itaipava, a fim de recolher-se àquele Btl. Pnt.; 2º tenente H



# Sem favorito a luta desta noite em São Paulo

Paulistas e cariocas aptos a realizarem um grande choque -- Mais classe entre os metropolitanos -- Os fatores campo e assistência



Carreiro, uma das esperanças dos cariocas

SÃO PAULO, 10 (Especial para A BATALHA) — Paulistas e cariocas mais uma vez iniciarão esta noite, a luta pelo

título de campeões de futebol do país, realizando no majestoso estádio do Pacaembu a primeira partida da "serie

## LIVRARIA ALVES

Livros escolares e acadêmicos — Rua do Ouvidor n.º 166  
Rio de Janeiro. — SÃO PAULO: Rua Líbero Baduró n.º 292.  
— BELO HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro n.º 635.

## Regressarão amanhã os pernambucanos

### VIAJARÃO PELO "QUANZA" OS NORDESTINOS

Os pernambucanos que mais uma vez chegaram a semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol, regressarão amanhã para Recife.

Os representantes do "Leão do Norte", que no prelo contra os paulistas, em virtude de alguns seus jogadores terem se contundido, não puderam se exibir bem, regressarão a Pernambuco a bordo do "Quanza", que deixará a nossa cidade às 9 horas da manhã de amanhã.

Chefia a delegação pernambucana o sr. João Buriel.

## DESISTIRÃO O FLAMENGO E O FLUMINENSE

CASO O GIMNASIA Y ESGRIMA NÃO POSSA EXIBIR-SE NO RIO ANTES DO CARNAVAL

Quando todas as providências já haviam sido tomadas pelo G. Y. E. para a realização do jogo de São Paulo e da Bala, mais atentos à visita do G. Y. E. concluíram as "demarções" que lhes garantiriam enfrentar o gremio paulista antes que ele se exhibisse na capital da República.

Não há nenhum inconveniente em que o G. Y. E. e o Fluminense joguem antes na Bala, em Porto Alegre e em São Paulo — disse o sr. Gustavo de Carvalho. O que acontece é que a visita do clube argentino a esses Estados, consumirá as datas de que poderíamos dispor, aqui no Rio.

Somente nos interessaria jogar a 2 e 9 de fevereiro. Depois disso seria uma temeridade, com a aproximação do Carnaval. Ora, o G. Y. E. e o Fluminense

aguardava a resposta, os clubes de São Paulo e da Bala, mais atentos à visita do G. Y. E. concluíram as "demarções" que lhes garantiriam enfrentar o gremio paulista antes que ele se exhibisse na capital da República.

teará no dia 2 em São Paulo, e provavelmente jogará a 9, também.

Vejo, pois, que dificilmente possamos trazer ao Rio o G. Y. E. e o Fluminense desta feita.

### O Mocidade enfrentará o 11 Amigos F. C.

Tendo de enfrentar amanhã, o quadro do "Onze Amigos", o "Mocidade Futebol Clube" escalou a seguinte equipe:

Valter; Rubens e Bate; Bira, Argemiro e Djalma; Ademildo, Gerônimo, Zeca, Norival e Nonô.

bre os paulistas, pois, negativamente têm no momento jogado um futebol de mais classe do que os seus rivais.

Os bandeirantes, porém, acreditam que poderão superar os guanabarrinos com o entusiasmo e com a maior harmonia de seu quadro, que, de fato, neste particular são superiores.

#### ÁRBITRO NEUTRO

O árbitro da peleja desta noite, será neutro. É ele o sr. Pessoa Carneiro (Zezinho) juiz pernambucano.

S. s. que é tido como um dos mais completos árbitros do norte, seguirá hoje, de Litorina para São Paulo. José Ferreira Lemos (Juca) auxiliará o juiz pernambucano atuando como bandeirinha.

COMPRA-SE tudo que represente valor: antiguidades, cristais, porcelanas, louças, máscaras de cunha e fotografias e outras, bronzes, móveis, pianos, cortinas, radios, instrumentos de música, cirurgia, engenharia, dentaria e todas as profissões, talheres, enceradeiras, automoveis, motocicletas e tudo em geral, e paga-se mais 20 % que outros. — Rua Senador Dantas n.º 75, telefone: 22-3344.

# A BATALHA

Director: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XII — Rio de Janeiro, Sabado, 11 de Janeiro de 1941 — N.º 4.423

## OS DOIS QUADROS

CARIOCAS — TADEU, DOMINGOS E OSVALDO; AFONSIÑO, ZARZUR E ALCEBIANES; ADILSON, ZIZINHO, ISAIAS, JAIR E CARREIRO.

PAULISTAS — CIRO; JUNQUEIRA E AGOSTINHO; JANGO, DINO E DEL NERO; LUZINHO, SERVILHO, C. LEITE, LIMA E PAULO.

## LEONIDAS AFASTADO DEFINITIVAMENTE

Impossível a presença do "Diamante" no quadro carioca

Leonidas embora tivesse sido inscrito pela Liga de Futebol para participar dos jogos do Campeonato Brasileiro, não participará de nenhum choque do magno certame.

O grande dianteiro rubro-negro que até então não vinha atuando em virtude de uma contusão sofrida por ocasião do jogo entre o seu clube e o Bonsucesso, foi considerado pelo dr. Leite de Castro, ontem, como impossibilitado de poder jogar nestes 20 dias.

#### AFASTADO DEFINITIVAMENTE

Em virtude do parecer do chefe do Departamento Médico, o sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, vice-presidente em exercício da entidade, resolveu afastar definitivamente o referido jogador da equipe metropolitana.



Leonidas

## Peiorou o resfriado de Adilson

CHAMADO NELSINHO PARA QUALQUER EVENTUALIDADE

S. PAULO, 10 (Especial para A BATALHA) — Adilson que já embar-

cou para esta capital resfriado, piorou consideravelmente de ontem para hoje,

estando por isto, ameaçado de não poder jogar contra os paulistas.

Oswaldinho, aliás, precavue-se, tendo chamado para qualquer eventualidade o ponteiro Nelsinho, que participou do jogo contra os fluminenses.

O "coach" carioca porem está fazendo todos os esforços para que o ponteiro tricolor possa amanhã enfrentar os bandeirantes, pois, considera-o muito superior a Nelsinho.

#### EMBARCOU NELSINHO

Tendo sido chamado por Oswaldinho, Nelsinho ontem mesmo, cumprindo ordens da Liga de Futebol, embarcou pelo "Cruzeiro do Sul" para a capital paulista, onde chegará esta manhã.

### Será no dia 31 o jantar em homenagem ao sr. Ciro Aranha

Como já tivemos oportunidade de divulgar, socios prestigiosos do Clube de Regatas Vasco da Gama, esportistas de todos os núcleos e figuras do alto comercio e da sociedade brasileira, resolveram promover um banquete de amizade ao sr. Ciro Aranha, esportista, homem de negocios e da sociedade, tão grandemente estimado pelos beneficos por ele prestados aos esportes nacionais.

A comissão promotora da homenagem, cuja realização ao ser divulgada despertou larga repercussão em todas as camadas sociais, após os preparativos iniciais da justa homenagem, acaba de deliberar a realização do banquete na noite de 31 de janeiro.

Antes, mesmo de serem indicados os locais onde são recebidas as adesões para essa homenagem, já a comissão recebeu as seguintes adesões: — Dr. Mario da Maia — Dr. Augusto Frederico Schmidt — Sr. Antonio Rodrigues Tavares — Alberto Baltazar Portela — Decleciano de Brito — Joaquim Pires — Dr. José da Silva Rocha — Sr. Manoel Pereira Ramos — Dr. Teixeira de Lemos — Sr. Armando Tavares — Vitorino Carneiro — Alberto Coimbra — José Ribeiro — Egas M. Santos Correia — Manoel Ricart — Alberto Pinto Cortez — Pedro Novais — Luiz Leite — Eliseu Ferreira — Anibal Peixoto — Manoel Ferreira — João Borges — Miguel Perreira — Alfredo Machado — Armando Vieira de Castro — Dr. Virgílio Alves da Cunha — Sr. Carlos Leal Sobrinho — Augusto Garrido — Dr. Artur Maia — Dr. Vitor de Moraes — Sr. João de Amorim — Antonio Soares Nonterrozo — Costa Moreira — Artur Couto — Dr. João Lira Filho — Dr. José Maria Castello Branco — Eliseu Ferreira — Federações e Ligas de Futebol — Confederação Brasileira de Desportos.

## FATOS & NOTAS

O sr. Castelo Branco, presidente da F. B. F. seguirá hoje, para São Paulo, afim de presenciar o choque entre paulistas e cariocas.

Mario Viana dirigirá amanhã, em Belo Horizonte, o choque decisivo do campeonato mineiro de 1940, que terá como rivais Palestra e Atlético Mineiro.

O árbitro carioca embarcará hoje, pelo rápido mineiro rumo à capital montanhosa.

A Portuguesa Santista quer 15 contos pelo passe de seu defensor Berstein, que está sendo cobçado pelo Vasco.

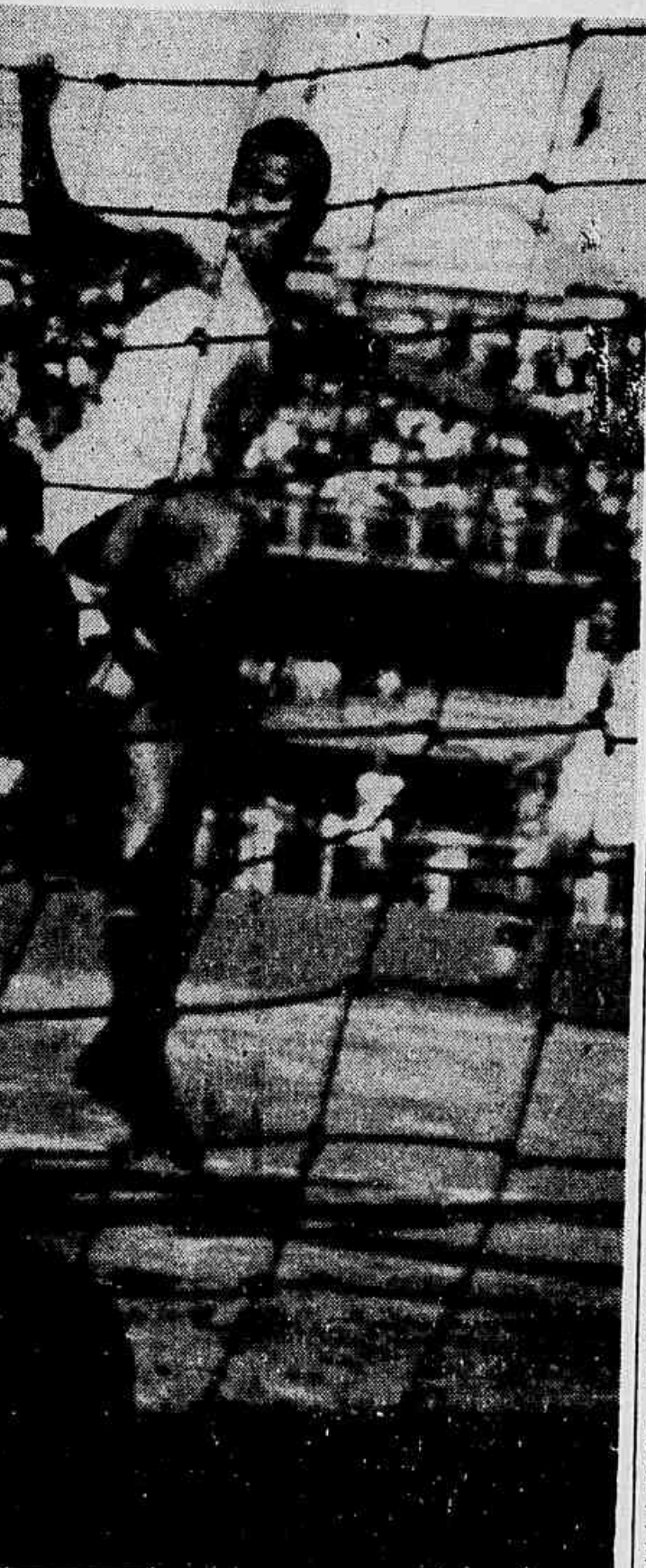
A Liga de Futebol não atendeu ao apelo do jogador Dodô, que assim terá mesmo que pagar os 200\$000 de sua multa.

## CASA RUY LEAL

REFRIGERADORES, RADIOS, PIANOS, VALVULAS — DOS MELHORES FABRICANTES, A VISTA E A LONGO PRAZO  
RUA SETE DE SETEMBRO, 38  
Tel.: 43-4171, próximo a rua da Quitanda

### JOGARÃO COM CAMISAS BRANCAS OS CARIOCAS

A Liga de Futebol pediu autorização à F. B. F. para que o seu scratch no jogo desta noite, em S. Paulo, atue com camisas brancas. O pedido da dirigente carioca foi atendido, e, assim, os metropolitanos lutarão contra os bandeirantes com camisas alvas.



Adilson, que está ameaçado de não jogar

Eczemas úmidas, brotoejas, queimaduras intertrigos e frieiras?

USE

PÓ PELOTENSE